

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

**MÍDIAS SOCIAIS COMO FONTE DE INFORMAÇÃO E PESQUISA: o uso
do *Facebook* por estudantes de graduação do curso de Engenharia Civil da
Universidade Católica de Pernambuco**

LUCÉLIA LUCENA TEOTONIO DA SILVA LIMA

RECIFE
2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

**MÍDIAS SOCIAIS COMO FONTE DE INFORMAÇÃO E PESQUISA: o uso
do *Facebook* por estudantes de graduação do curso de Engenharia Civil da
Universidade Católica de Pernambuco**

**Trabalho de Conclusão apresentado ao
Departamento de Ciência da
Informação da Universidade Federal de
Pernambuco, como requisito parcial
para obtenção do grau de Bacharel em
Biblioteconomia.**

**Orientadora: Prof.^a Dr^a Anna Elizabeth
Galvão Coutinho Correia**

RECIFE
2018

Dedico este trabalho a Deus que ilumina meu caminho diariamente e que faz com que minha fé cresça continuamente.

À minha família, razão de minha existência, em especial ao meu marido Túlio e minha filha Clarice, com quem convivo diariamente.

.

AGRADECIMENTOS

Agradeço sempre a Deus todo poderoso que me guia todos os dias, pelas bênçãos que me concede diariamente, por ter me dado discernimento no desenvolvimento deste trabalho e por ter me presenteado com minha filha Clarice.

Aos meus pais, Jurandir e Marlúcia (*In memoriam*), por ser meu alicerce, por sempre terem acreditado em mim e por fazer de mim quem eu sou hoje, principalmente à minha mãe, pela atenção e paciência a mim dedicadas em vida, e por ser sempre um exemplo de persistência e sabedoria na minha vida. Sinto muitas saudades de tê-la comigo.

À minha vovó Zefinha (*In memoriam*), pela pessoa que foi em sua existência e por ter me proporcionado muitos ensinamentos que carrego em minha vida. Lembro-me muito dos momentos que compartilhamos.

Ao meu marido, Túlio, que se faz presente em todos os momentos da minha vida, que me apoiou imensamente nessa jornada de estudos e trabalho, por me incentivar sempre e por contribuir em minhas decisões ajudando a encontrar os melhores caminhos. À minha filha, Clarice, meu ser de luz, minha iluminada, que renova minhas forças todos os dias com seu brilho, simpatia e alegria e que me faz muito feliz. Amo vocês!

Às minhas irmãs Marília, Rebeca e Maria de Lourdes, pela generosidade a mim dedicada até os dias de hoje e pela nossa união e incentivo, sei que sempre poderei contar com vocês. Aos meus lindos sobrinhos, por me trazer alegria e aprendizado de vida. Ao meu primo William por ter me ouvido muitas vezes quando precisei e por ter me motivado constantemente. Aos demais familiares que de alguma forma contribuíram para o meu crescimento como pessoa.

Agradeço a minha orientadora, Anna Elizabeth, pela confiança, pela valiosa colaboração, por ter acompanhado todos os momentos deste trabalho com dedicação e pela compreensão com minhas dificuldades.

Aos professores Lourival e Murilo, pelos ensinamentos em sala de aula, por terem aceitado participar da banca e pelas sugestões pontuais em contribuição com este trabalho.

Aos professores e amigos que acompanharam minha trajetória de vida e que de alguma forma contribuíram para o meu crescimento e amadurecimento.

Aos amigos da graduação pelo companheirismo e convivência.

Ao meu amigo Rodrigo Deyvson (*In memoriam*), que em sua breve jornada ao meu lado me trouxe muita alegria e incentivo para continuar minha trajetória.

À Bibliotecária Paula e a auxiliar Ana Maria por terem colaborado muito durante o estágio no SESC-PE. À Bibliotecária Claudina, pelo auxílio durante o estágio obrigatório. Obrigada por terem contribuído muito durante as atividades, pois permitiram um crescimento imenso como pessoa e como futura profissional, agradeço pela gentileza que se mantém.

Aos estudantes, que colaboraram respondendo ao questionário aplicado em favor deste estudo. Aos funcionários da Unicap que colaboraram disponibilizando documentos para a liberação da pesquisa e aos professores, que permitiram realizar a pesquisa com muitos de seus alunos.

Sou muito grata a todos, levarei vocês sempre comigo, em meu coração!

“Mas o pior não é não conseguir, é
desistir de tentar.”

Vanessa da Mata

RESUMO

Identifica a utilização do *Facebook* como ferramenta de pesquisa na vida acadêmica dos estudantes de graduação do curso de Engenharia Civil, da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap). Compreendendo-se a utilização das mídias sociais no meio acadêmico como forma de agregar conhecimento, torna-se pertinente o seguinte questionamento: qual a importância da inserção das mídias sociais, em específico o *Facebook*, como ferramenta de pesquisa para a comunidade universitária? O objetivo geral deste trabalho é avaliar o uso do *Facebook* como fonte de pesquisa na vida acadêmica dos estudantes. Trata-se de pesquisa exploratória. Para essa análise foram utilizados os dados coletados mediante questionário impresso aplicados por meio de abordagem pessoal, na qual posteriormente foi realizado tratamento dos dados e geração dos gráficos. A partir dos dados analisados constatou-se que muitos dos entrevistados acreditam que pode ser importante utilizar as mídias sociais para compartilhar informações de sua área ou para obter mais conhecimento. De maneira geral, os participantes da pesquisa, em sua maioria, demonstraram que não utilizam as mídias sociais como fonte de informação para fins acadêmicos, mesmo assim, muitos acreditam que pode ser uma importante ferramenta para compartilhar informações, acessar conteúdos específicos e realizar várias atividades que permitem sua utilização como forma de aproximação entre membros que compõem a universidade, além disso, alguns dos participantes talvez não tenham convicção de que utilizam o *Facebook* como fonte de informação acadêmica, já que participam de grupos e seguem páginas específicas de sua área. Diante da importância do tema abordado neste trabalho, faz-se necessário o prosseguimento de projetos que objetivam identificar e fomentar as mídias sociais como instrumento para obter informações acadêmicas, que possam estimular conhecimento e aprendizado perante novas tecnologias.

Palavras-Chaves: *Facebook*. Fontes de Informação. Mídias Sociais. Qualidade Informativa

ABSTRACT

Identifies the use of Facebook as a research tool in the academic life of undergraduate students of the Civil Engineering course of Catholic University of Pernambuco (Unicap). Understanding the use of social media in academic spaces as a way of aggregating knowledge, the following question is pertinent: what is the importance of inserting social media, specifically Facebook, as a research tool for the graduating community? The overall objective of this study is to evaluate the use of Facebook as a research source in the academic life of students. It is an exploratory research. For this analysis it was used the data collected through a printed form applied through a personal approach, in which the data were subsequently processed and the graphs were generated. From the analyzed data, it was discovered that many of the people interviewed believe that it may be important to use social media to share information from their targeted area or to obtain more knowledge. In general, survey participants have demonstrated that they do not use social media as a source of information for academic purposes, yet many believe that it can be an important tool for sharing information, accessing specific content and performing various activities which allow them to be used as a way of approaching members of the university, and some of the participants may not be convinced that they use Facebook as a source of academic knowledge, as they participate in groups and follow specific pages of their targeted area. Given the relevance of the subject addressed in this study, it is necessary to continue projects that aim to identify and foster social media as a tool to obtain academic information that can stimulate knowledge and learning with new technologies.

Keywords: Facebook. Information sources. Social Media. Information Quality

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Usuários da internet, das mídias sociais e do telefone móvel em todo o mundo	1617
Figura 2 - Usuários ativos mensais de mídias sociais.....	1718
Figura 3 - Tipos e características das mídias sociais	1719

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Área do Conhecimento e Direcionamentos de Estudo.....	1516
--	----------------------

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Perfil dos discentes.....	3129
Gráfico 2 - Mídia social utilizada.....	3230
Gráfico 3 - Importância das mídias sociais para a comunidade acadêmica.....	3331
Gráfico 4 – Quantidade de discentes por período	3432
Gráfico 5 – Quantidades de dias de acesso ao Facebook	3533
Gráfico 6 - Quantidade de horas de acesso ao Facebook	3634
Gráfico 7 – Objetivo da utilização do Facebook no meio universitário	3735
Gráfico 8 – Participação em grupos	3936
Gráfico 9 – Utilização dos mecanismos	4037
Gráfico 10 – Atividades que auxiliam no desenvolvimento acadêmico	Erro!
Indicador não definido.	38
Gráfico 11 – Vantagens do uso do Facebook	4139
Gráfico 12 - Desvantagens do uso do Facebook	4240

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 VISÃO GERAL SOBRE FONTES DE INFORMAÇÃO: AVALIAÇÃO E GARANTIA DE QUALIDADE	10
3 MÍDIAS SOCIAIS: INSTRUMENTO PARA DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO	14
3.1 O CICLO DE ASCENÇÃO DO FACEBOOK ENQUANTO MÍDIA SOCIAL.....	19
3.2 YOUTUBE: UMA FERRAMENTA EM EVOLUÇÃO	21
3.3 WHATSAPP E SEU PRESTÍGIO NA ERA DIGITAL	23
4 MÍDIAS SOCIAIS COMO FONTES DE INFORMAÇÃO	24
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	26
5.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	26
5.2 ETAPAS DA PESQUISA.....	27
5.3 INSTRUMENTOS DA PESQUISA	28
5.4 CONTEXTO DA PESQUISA	29
6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	31
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
REFERÊNCIAS.....	45
APÊNDICE.....	47
ANEXO	51

1 INTRODUÇÃO

Desde o surgimento da rede mundial de computadores a comunicação no mundo tem tido mudanças crescentes, antes porém, as pesquisas poderiam ser realizadas através de consultas em bibliotecas por meio de livros e diversos materiais das mais variadas fontes. Com o passar do tempo a utilização da internet foi crescendo gradativamente e se tornando influente em diversos aspectos.

De modo geral existe um aumento gradual e frequente na criação e disseminação da informação, na qual se utiliza progressivamente as mídias sociais através da internet, tornando-se bastante visível inclusive no âmbito acadêmico. Nesse sentido, compreende-se que a utilização das mídias sociais no meio acadêmico torna-se propício para que seja agregado ao aprendizado.

Nesse contexto questiona-se, qual a importância da inserção das mídias sociais, em específico o *Facebook*, como ferramenta de pesquisa para a comunidade universitária?

Visando responder esse questionamento, o objetivo geral deste trabalho é avaliar o uso do *Facebook* como fonte de pesquisa na vida acadêmica de estudantes de graduação do curso de Engenharia Civil, da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).

Os objetivos específicos são:

Identificar a utilização do *Facebook* no meio acadêmico;

Constatar os mecanismos de pesquisa utilizados pelos estudantes para obter informações acadêmicas por meio do *Facebook*;

Identificar as atividades que auxiliam no desenvolvimento acadêmico através do *Facebook*;

Verificar as vantagens de se utilizar o *Facebook* como possibilidade de obter informação.

Atualmente a utilização das mídias sociais revela um público extremamente diversificado, além disso, seu uso torna-se gradativamente mais frequente ao longo dos anos. Sabe-se que essas ferramentas também são utilizadas por estudantes de todas as áreas, seja para se relacionar com pessoas de um mesmo círculo de amizade ou para compartilhar informações de comum interesse, porém, utilizar essas ferramentas para compartilhar informações acadêmicas tem sido um meio bastante interessante, devido à facilidade de obter informações, além de ser uma forma de interação mais ágil, e direta entre as pessoas.

Através da análise dessa pesquisa pode-se identificar a influência provocada pelas mídias sociais, além disso, devido à importância da disseminação da informação e o grande crescimento dessas ferramentas, sua utilização no meio acadêmico é capaz de oferecer benefícios bastante relevantes para a ciência da informação. Nesse sentido a utilização das mídias sociais, em específico o *Facebook*, consegue ter sua importância, pois pode ser utilizada para diversos seguimentos inclusive como fonte de informação acadêmica, de acordo com o interesse do usuário.

Com o surgimento da internet as pesquisas ficaram mais acessíveis no que diz respeito ao tempo e velocidade com que obtemos as informações, essa pesquisa se justifica através da análise de atividades que auxiliam no desenvolvimento acadêmico dos estudantes de graduação por meio das mídias sociais com base na disseminação da informação através das ferramentas de interação social on-line.

A escolha do Facebook como ferramenta a ser analisada nessa pesquisa se deu por minha experiência pessoal, pois desde o início do curso o *Facebook* foi uma ferramenta bastante utilizada por mim e pelos meus colegas, para a interação de toda a turma, inclusive com os professores, também foi muito utilizado para obter informações acadêmicas em geral, seja para adquirir mais conteúdo que complementam as aulas, para saber sobre eventos ou para obter informações sobre mudanças no calendário. A Universidade Católica de Pernambuco - Unicap foi selecionada como local para o desenvolvimento da pesquisa para diferenciar um pouco do contexto Universidade Federal de Pernambuco - UFPE e também por ser uma universidade considerada uma das melhores em ensino de acordo com o site

da Unicap (2013). Para sair um pouco do contexto Ciência da Informação, foram selecionados alunos de Engenharia Civil, para que fosse estudado um pouco do comportamento de alunos das ciências exatas perante a utilização das ferramentas de mídias sociais.

A caracterização da pesquisa se dá ao tratar-se de pesquisa exploratória. Para analisar a opinião dos estudantes em relação à utilização das mídias sociais como fonte de informação foram utilizados os dados coletados através de questionário impresso aplicados a 128 alunos nos dias 08 e 20 de abril de 2018, por meio de abordagem individual, anteriormente porém, foi realizada apresentação do projeto junto ao Comitê de Ética da UFPE para solicitação de aplicação da pesquisa com os participantes, em que foi emitido parecer com projeto aprovado, na qual pode ser localizado no anexo – A, posteriormente foi realizado tratamento dos dados e geração dos gráficos.

Assim, este estudo destaca o *Facebook* como ferramenta que pode ter sua relevância como fonte de informação como também apresenta critérios específicos de avaliação determinados pela Ciência da Informação.

A estrutura deste trabalho dá-se da seguinte forma: no primeiro capítulo apresenta-se a introdução, na qual discorre brevemente sobre como as pesquisas eram realizadas antes do surgimento da internet. No segundo, apresenta-se uma visão geral sobre fontes de informação, sua definição e tipologias. O terceiro capítulo trata sobre as fontes de informação na internet no qual se descreve sobre a qualidade da informação e são apresentados critérios de avaliação. No quarto capítulo, expõe algumas características, funcionamento e surgimento de algumas mídias sociais e o número de usuários que as utilizam. O quinto capítulo fala das mídias sociais como fonte e disseminação da informação. O sexto capítulo exhibe a metodologia da pesquisa, etapas e instrumentos utilizados para seu desenvolvimento. No sétimo capítulo temos a análise dos resultados e detalhamento dos gráficos gerados em decorrência da aplicação do questionário. Por fim apresenta-se uma reflexão diante das considerações finais e sugestões para prosseguimento de estudo.

2 VISÃO GERAL SOBRE FONTES DE INFORMAÇÃO: AVALIAÇÃO E GARANTIA DE QUALIDADE

Pode-se conceituar fonte de informação como qualquer meio que dele possa extrair informações. Para Cunha (2001, p. viii) “[...] o conceito de fonte de informação ou documento é muito amplo, pois pode abranger manuscritos e publicações impressas, além de objetos, como amostras minerais, obras de arte ou peças museológicas [...]”. Então, é fundamental reconhecer que existe uma variedade incontável de fontes de informação.

Segundo Grogan (1970, p. ix apud CUNHA, 2001)

Os documentos ou fontes de informação podem ser divididos em três categorias: a) documentos primários: contêm, principalmente, novas informações ou novas interpretações de idéias e/ou fatos acontecidos; alguns podem ter o aspecto de registro de observações (como, por exemplo, os relatórios de expedições científicas) ou podem ser descritivos (como a literatura comercial); b) documentos secundários: contêm informações sobre documentos primários e são arranjados segundo um plano definitivo; são, na verdade, os organizadores dos documentos primários e guiam o leitor para eles; c) documentos terciários: têm como função principal ajudar o leitor na pesquisa de fontes primárias e secundárias, sendo que, na maioria, não trazem nenhum conhecimento ou assunto como um todo, isto é, são sinalizadores de localização ou indicadores sobre os documentos primários ou secundários, além de informação factual; este livro é um exemplo de documento terciário.

Conforme explicado acima, existem diversos tipos de fontes de informação que são classificadas como primária, secundária e terciária. Para que fique mais evidente, o autor exemplifica os tipos de fontes, tendo em vista que estas podem ser encontradas em qualquer tipo de suporte, seja ele analógico ou digital. Em função disso, de acordo com a classificação, essas fontes podem ter certa confiabilidade.

Para Campello, Cendón e Kremer (2000), as fontes primárias geralmente são aquelas que possuem ideias evidentes do autor que elaborou ou concebeu. As fontes secundárias são apresentadas de forma que são remetidas às fontes primárias. As fontes terciárias encaminham para as fontes primárias e secundárias. As autoras esclarecem que as fontes e seus diferentes tipos podem fazer ligação umas com as outras.

A melhor maneira de compreender esse processo é considerar que a classificação das fontes de informação depende de suas tipologias. Fica claro que

não se trata apenas de um documento ou suporte, seja porque seu sentido é amplo, ou porque abrange uma gama de conteúdo que representa as fontes de informação.

Conforme explicado anteriormente a classificação das fontes de informação conduz à organização da informação. É interessante, aliás, lembrar que como há diversos tipos de fontes de informação, há também as fontes disponibilizadas na internet. Mesmo assim, não parece haver razão para que seja dada menor importância a essas fontes. É sinal de que há, por exemplo, critérios específicos para que esse tipo de informação seja avaliado de forma a obter melhor qualidade ao recuperar a informação.

De acordo com Campello, Cendón e Kremer (2000, p. 29):

O computador pessoal ligado em rede abriu novas possibilidades de comunicação pessoal — o correio eletrônico e suas variações — enquanto as redes, especialmente a Internet, colocou à disposição de pesquisadores formas de comunicação e divulgação nunca antes sonhadas, oferecendo ainda possibilidades de conexão entre textos, de busca, localização e aquisição de informação.

As autoras esclarecem que além de disponibilizar uma forma maior de comunicação, o computador e em especial a internet, proporcionou uma forma muito mais ampla como não se havia imaginado antes, apresentando assim uma gama de possibilidades tanto para a comunicação como também para a recuperação da informação.

É preciso ressaltar, portanto, com relação às fontes de informação na internet, que necessita-se da utilização de critérios de avaliação para que a qualidade das informações seja garantida.

Tradicionalmente quando se busca obter informações de diversos formatos pretende-se que essas informações apresentem qualidade, e não é diferente quando se fala da busca por informações na internet. Como nos assegura Tomaél, Alcará e Silva (2008), pode-se dizer que atualmente um dos principais desafios é ter acesso a informações de qualidade. No entanto existe um conjunto de obras literárias impressas e digitais que tratam do assunto, além disso, as autoras ressaltam a necessidade de avaliar esses recursos.

A qualidade da fonte de informação está intimamente associada à sua utilização, ou seja, ao usuário que buscou tal informação, isso porque lhe será atribuído o acesso direto à informação. Necessita-se que se atenda a propósitos específicos de um grupo de usuários e, para isso, é fundamental que a informação tenha elementos que a qualifiquem para atendimento de necessidades e propósitos dos usuários. Atendendo a esses critérios existe a possibilidade maior de garantia de qualidade dessas informações. Assim, preocupa o fato de que a grande quantidade de informações associadas ao processo avaliativo duvidoso desqualifica as fontes de informação. (TOMAÉL, ALCARÁ e SILVA, 2008).

Conforme citado anteriormente, as autoras esclarecem que para obter informação de qualidade há uma necessidade de avaliar a informação desejada por meio de critérios específicos, além disso, quando se tem uma grande quantidade de informação que está associada à perda de credibilidade, perde-se também a qualidade da informação obtida.

Para que uma informação tenha credibilidade e qualidade necessita-se que o usuário tenha cautela ao consultar, assim: "É importante que o internauta verifique sempre qual a origem do texto que está consultando, quem foi o responsável pela sua elaboração, que dê preferência aos que são divulgados por meios institucionais reconhecidos". (LEMOS, 2008, p. 119).

Dessa forma, o autor deixa claro que a credibilidade da informação trata-se evidentemente da qualidade que se possui. Seria um erro, porém, não atribuir aos critérios atendidos para atingir tal condição. Assim, é importante lembrar que mesmo existindo uma gama de informações disponíveis na internet, é fundamental que se verifique a origem da fonte consultada.

Nesse sentido, fica claro que ao buscar informações na web certamente serão encontradas inúmeras, além de variadas, mas para que seja esperado que se encontre qualidade, é imprescindível que essas informações sejam avaliadas de forma eficaz, seguindo critérios específicos. Para se ter qualidade e credibilidade, por exemplo, é indispensável que se busque essas informações em fontes de confiabilidade consistentes como sites oficiais. De acordo com Tomaél, et al. (2001) é importante e significativo avaliar a informação disponível na internet, tanto para a pesquisa quanto para o usuário, e é fundamental para garantir a qualidade dessas informações.

Para que as informações disponíveis na Internet tenham credibilidade, será necessário criar formas de determinar a precisão e a confiabilidade dos resultados. Tradicionalmente, o que determina a precisão de uma fonte de informação é a conferência das referências, a consistência da bibliografia, as citações, entre outras formas. Porém, o que dificulta o exame de fontes na Internet é o fato de que elas podem se referir, da mesma forma, a outras de credibilidade questionável. (TOMAÉL, et al. 2001, p. 06).

Outro critério importante a ser considerado ao avaliar uma fonte de informação é a atualização, conforme detalhado a seguir:

Atualização

- Indicações de data da última atualização;
- Os links precisam estar ativos: apontar para um site que esteja on-line, ou seja, uma fonte atualizada não apresenta links quebrados;
- É importante que as informações apresentadas sejam atuais;
- Identificação de indícios de que haja preocupação com a manutenção da fonte. (TOMAÉL, ALCARÁ e SILVA, 2008, p.28)

Conforme explicado anteriormente a busca de informações com relação à qualidade depende dos critérios utilizados para alcançar o que se deseja. Ao aplicar esses critérios, as chances de que há qualidade na informação adquirida aumentam satisfatoriamente. A autora informa que é necessário verificar as referências e a credibilidade da bibliografia, dentre outros fatores, essas questões são visivelmente indispensáveis para que se possa recuperar a informação de maneira que se tenha confiabilidade ao conteúdo acessado, além disso, atualmente existe uma facilidade de acesso a diversos tipos de informações, por isso, necessita-se um cuidado maior com relação à origem da fonte consultada.

3 MÍDIAS SOCIAIS: INSTRUMENTO PARA DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A comunicação por meios virtuais que deu origem às mídias sociais tornou-se bastante utilizada ao longo dos anos.

A comunicação mediada pela internet é um fenômeno social recente demais para que a pesquisa acadêmica tenha tido a oportunidade de chegar a conclusões sólidas sobre seu significado social. Ademais, os poucos registros empíricos ainda estão marcados pelo tipo de questões que surgiram na era pré-www¹, isto é, anteriores a 1995, quando a comunicação mediada por computador era assunto sem importância de algumas centenas de milhares de usuários devotos. (CASTELLS, 1999 p.442)

Recuero (2011, p.14, grifo da autora) esclarece que as mídias sociais podem ser algo muito mais amplo:

O que muitos chamam de **mídia social** hoje, compreende um fenômeno complexo, que abarca o conjunto de novas tecnologias de comunicação mais participativas, mais rápidas e mais populares e as apropriações sociais que foram e que são geradas em torno dessas ferramentas.

A autora explica que não se trata apenas de uma ferramenta ou instrumento de comunicação, a mídia social engloba pessoas, artefatos tecnológicos e as adaptações que são geradas através de todo esse contexto. Assim, as mídias sociais propagam informações em tempo real de forma muito rápida, tornando-se muito utilizadas por diversos tipos de públicos, sejam estas pessoas, empresas ou organizações.

Recuero (2009, p.102) define as mídias sociais como "espaços utilizados para expressão das redes sociais na internet".

Essas ferramentas podem ser utilizadas através de aparelhos que estejam conectados à internet, como por exemplo, celulares, *tablets*, *smartphones*, computadores, *notbooks*, *smart TV's*, entre outros. Além disso, promovem um espaço de discussão, onde seus usuários podem compartilhar informações e acessar conteúdos dos quais possuem interesse em comum. Também podem ser utilizadas como ferramentas que se tornam significativas para a disseminação da informação e qualidade informativa, já que algumas delas possibilitam criar grupos exclusivos para participar de debates e acessar conteúdos específicos de acordo

¹ World Wide Web

com a área de interesse. Desse modo, podem ser utilizadas como uma considerável fonte de informações e podem ser manipuladas para direcionar para outros ambientes de acesso a informações, o que torna um instrumento alternativo em relação a outras fontes de pesquisa tradicionais. Além disso, as mídias sociais vêm sendo objeto de estudo em diversas áreas do conhecimento, devido sua disseminação e grande utilização, desenvolvendo assim diferentes direcionamentos de investigação.

O quadro 1 a seguir exhibe algumas áreas de conhecimento e seus direcionamentos de estudo

Quadro 1 - Área do Conhecimento e Direcionamentos de Estudo

Área do Conhecimento	Direcionamentos de Estudo	Ano
Comunicação e Informação	Comunidades virtuais em redes sociais na internet: proposta de tipologia baseada no fotolog.com ²	2006
Engenharia e Gestão do Conhecimento	Método para inclusão do conhecimento presente em mídias sociais no aprimoramento de plataformas do governo eletrônico ³	2012
Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação	Redes sociais on-line como fontes de informação: considerações quanto ao modelo de uso da informação e ao modelo de criação de significado ⁴	2012
Educação Matemática e Tecnológica	As mídias sociais estão na moda?: efemeridade e apropriação das mídias sociais como recursos pedagógicos ⁵	2015

Fonte: A autora, 2018.

² Tema da Tese (doutorado) de Raquel Recuero da Cunha

³ Tema da Tese (doutorado) de Gisele Vasconcelos Dziekaniak

⁴ Tema da Dissertação (mestrado) de Bárbara Nascimento Barbosa Ritzmann

⁵ Tema da Dissertação (mestrado) de Kleber Emmanuel Oliveira Santos

Como se pode observar, o quadro mostra alguns dos variados direcionamentos e suas áreas, na qual se reflete devido à propagação das mídias sociais.

A utilização da internet tem sido cada vez mais frequente e o número de usuários cresce a cada dia, como se pode observar na figura 1 a seguir:

Figura 1 - Usuários da internet, das mídias sociais e do telefone móvel em todo o mundo



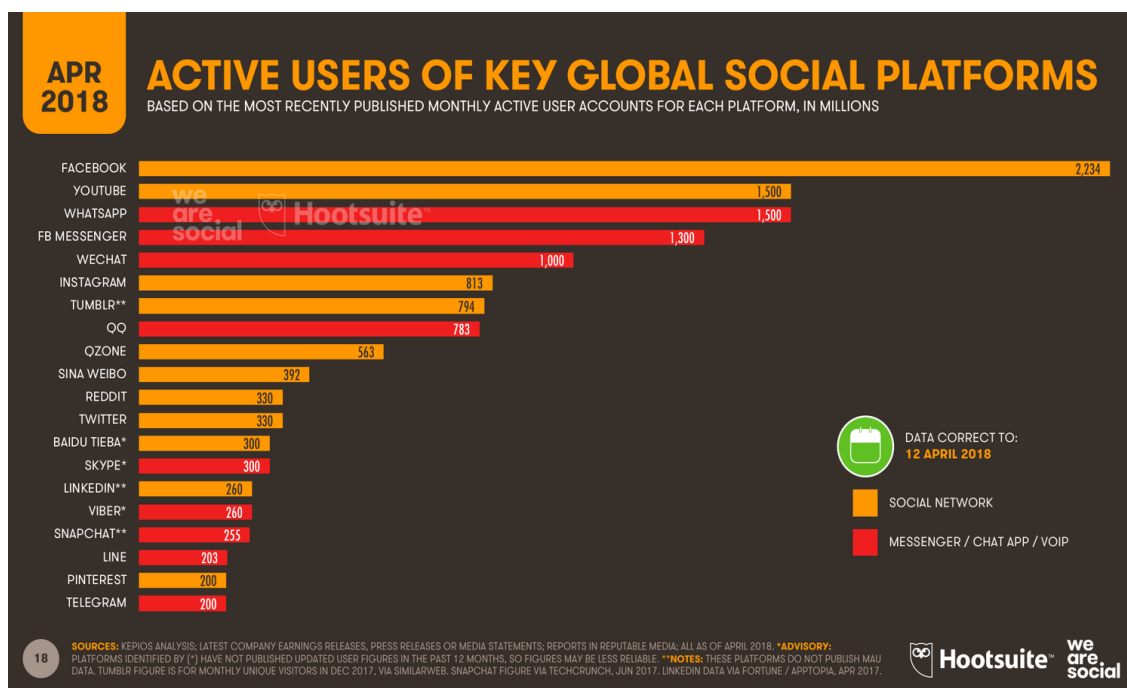
Fonte: <https://kepios.com/data/>, acesso em: 20 abr. 2018.

A figura 1 mostra o total da população mundial em bilhões, sendo 7,6 (bilhões), indicando 55% da urbanização, os usuários da internet são 4 (bilhões), apresentando 54% de penetração em relação à população, já os usuários ativos em mídias sociais são 3,2 (bilhões) e 43% de penetração, os usuários de aparelho móvel exclusivo alcançam a marca de 5 (bilhões) e 66% de penetração e os usuários de aparelhos móveis ativos em mídias sociais representam 3 (bilhões) e indicam 41% de penetração.

As mídias sociais atraem um público bem diversificado, o que faz com que pessoas de diferentes idades possam ter um perfil ativo na rede, além disso, as mídias sociais já fazem parte do dia a dia de muitas pessoas.

A figura 2 em seguida, mostra os últimos números de usuários ativos mensais para algumas das maiores plataformas de mídias sociais do mundo:

Figura 2 - Usuários ativos mensais de mídias sociais



Fonte: <https://kepios.com/data/>, acesso em: 20 abr. 2018.

Com base nas contas dos usuários ativos mensais, publicados mais recentemente, de acordo com os dados da empresa *Kepios*, apresenta-se como destaque algumas das mídias, como o *Facebook* que alcança o topo da lista com 2,2 (bilhões), essa ferramenta de interação on-line permite o compartilhamento de informações por meio de postagens através de imagens, vídeos ou textos escritos pelos próprios usuários, para isso, o usuário precisa criar uma conta diretamente na plataforma, já o *YouTube* permite a criação de conteúdos com diversos temas através de vídeos que são disponibilizados na plataforma e possibilita que os criadores de conteúdo possuam seguidores que passam a receber notificações das atualizações, esse conta com 1,5 (bilhões) de usuários, o *WhatsApp* proporciona o envio e recebimento de mensagens com textos, imagens, fotos, vídeos e arquivos de forma rápida e tem um alcance de 1,5 (bilhões), e o *Facebook Messenger* também permite o envio e recebimento de mensagens, é uma plataforma do *Facebook* que atualmente funciona como um aplicativo independente e segue com 1,3 (bilhões).

As mídias sociais possibilitam que seus usuários se conectem mesmo com limites geográficos, além disso, as mais utilizadas geralmente são disponibilizadas em vários idiomas, proporcionando ainda mais abrangência.

Os usuários das mídias sociais contam com diversos tipos que podem atender a um público que busca funções específicas como o *WhatsApp*, por exemplo, que através dele se pode enviar e receber mensagens instantaneamente.

Na figura 3 a seguir, podem ser verificados alguns tipos de mídias sociais e suas principais características:

Figura 3 - Tipos e características das mídias sociais



Fonte: <https://conversationprism.com/>, acesso em: 05 nov. 2017

Exemplificar todas as características, funcionamento e surgimento de todas essas mídias seria uma tarefa extensa e improvável, por isso será exposto a seguir as três mídias sociais mais utilizadas: *Facebook*, *YouTube* e *WhatsApp*.

3.1 O CICLO DE ASCENÇÃO DO FACEBOOK ENQUANTO MÍDIA SOCIAL

O *Facebook* (2004) é uma das plataformas de mídia social mais utilizada do mundo, de acordo com o site de informações da companhia, a plataforma de mídia social foi criada em 2004 por Mark Zuckerberg e os co-fundadores Dustin Moskovitz,

Chris Hughes e Eduardo Saverin com sede na Califórnia, inicialmente foi criado com a finalidade de manter contato entre as pessoas e atender alunos da Universidade de Harvard, mas no ano seguinte já atendia a mais de 800 instituições de ensino superior, passando posteriormente a atender instituições de ensino médio e faculdades internacionais. Já em 2006 o *Facebook* poderia ser utilizado através de telefones móveis, passando a atender empresas, mas somente em setembro de 2006 o *Facebook* expandiu seu cadastro para qualquer tipo de usuário. Em dezembro de 2006 o *Facebook* já chegava a 12 milhões de usuários.

Em 2007 foi lançada a plataforma de anúncios com autoatendimento e das páginas do *Facebook*, que poderiam ser criadas pelos usuários com assuntos e finalidades específicas. Em 2008 é lançado o batepapo, onde os usuários poderiam enviar mensagens privadas para seus contatos. Em 2009 foi introduzido o botão curtir, que é utilizado quando o usuário quer expressar que gostou de alguma publicação feita na plataforma. Em 2010 os usuários poderiam criar grupos no *Facebook* onde poderiam promover discussão e compartilhamento de conteúdo (inicialmente imagens).

Em julho de 2011 os usuários poderiam realizar chamadas por vídeo, sendo integrado ao *Skype*⁶, e em setembro de 2011 foi feito o lançamento da “linha do tempo”, onde os usuários podem compartilhar a história de sua vida em ordem cronológica. Em 2012 o *Facebook* anuncia a aquisição do *Instagram*⁷. Nesse mesmo ano a plataforma alcança a marca de mais de um bilhão de usuários ativos. Com o passar dos anos o *Facebook* lançou outras plataformas de aplicativos.

No ano de 2015 foi feita a introdução do vídeo 360° no *Facebook*. No mês de fevereiro de 2016, foi feito o lançamento mundial do recurso “reações” onde os usuários passariam a ter outras opções além do botão curtir para expressar a reação diante das publicações realizadas. Em abril de 2016 foram introduzidas novas formas de criar, compartilhar e introduzir vídeos ao vivo no *Facebook*. Atualmente o

⁶ É uma ferramenta que através da internet permite a comunicação para enviar mensagens e realizar chamadas de voz e vídeo.

⁷ *Instagram* é uma mídia social on-line que permite o compartilhamento de fotos e vídeos entre seus usuários, através da plataforma é possível também aplicar filtros digitais e compartilhá-los em outras mídias sociais.

Facebook possui mais de 15 mil funcionários e mais de 30 escritórios localizados pelo mundo.

3.2 YOUTUBE: UMA FERRAMENTA EM EVOLUÇÃO

Assim como o *Facebook*, o *YouTube* também é uma das plataformas de mídias sociais mais utilizadas desde sua origem. De acordo com o blog oficial do *YouTube* (2005), ele foi criado oficialmente em 14 de fevereiro de 2005 quando Chad Hurley, Steve Chen e Jawed Karim registraram o domínio *YouTube.com*. Seus fundadores trabalharam anteriormente na *PayPal*⁸ e discutiam constantemente sobre a dificuldade de assistir vídeos na internet, e assim traziam a solução para isso.

Antes da criação do *YouTube* existia uma dificuldade muito grande para assistir vídeos, isso porque encontravam-se anexados em e-mails ou hospedados em sites, além disso, existia um limite de tamanho, possuíam baixíssima qualidade e demoravam muito tempo para carregar, assim como, não existia em sua plataforma um sistema de organização para facilitar a pesquisa.

O primeiro vídeo lançado no *YouTube* tinha duração de apenas dezoito segundos e exibe Jawed Karim, um dos fundadores, falando sobre elefantes no zoológico, o suficiente para chamar atenção de investidores e marcas. Posteriormente o *YouTube* muda a página principal que antes não exibia nada, além do *login*, para destacar vídeos e funções para assinar os canais e dar nota de uma a cinco estrelas.

No primeiro ano de lançamento, o *YouTube* já contava com dois milhões de visualizações em todo o site, e duzentos mil usuários, mesmo sendo limitado, pois só aceitava vídeos com *uploads* de 100MB⁹. Em 2006 o *YouTube* já fazia muito sucesso, chamando a atenção da *Google* que adquiriu o *YouTube* em outubro do mesmo ano por 1,65 bilhões de dólares, mantendo sua equipe original e operando de maneira quase independente, os vídeos do *YouTube* também passaram a ser indexados na pesquisa de vídeos do *Google*, o que fez com que chamasse a

⁸ *PayPal* é uma empresa de pagamentos on-line, localizada na Califórnia, Estados Unidos.

⁹ *Megabyte*

atenção de mais usuários, tanto para produção de conteúdo como para visualização de vídeos.

Em junho de 2007 foi lançada a versão do *YouTube* em nove países, incluindo o Brasil, com isso, foi possível usufruir de sites totalmente traduzidos e à medida que o *YouTube* evoluía, suas funções eram adicionadas para cada idioma que sua versão possuía. Nesse ano o *YouTube* passou a premiar os melhores vídeos exibidos no site daquele período. Logo depois, o *YouTube* lança o programa de parcerias e passa a exibir anúncios dentro dos vídeos. Nessa época as pessoas passaram a produzir conteúdos exclusivos para o *YouTube*, surgindo assim, os primeiros *YouTubers*, o termo foi reconhecido algum tempo depois. Em 2008 surgiu a versão *móbile* do site e no ano seguinte a versão *HD* e o reconhecimento de fala.

Para expressar satisfação dos vídeos assistidos, o site adiciona o botão “gostei” em 2010, e também o aluguel de filmes completos. Em 2011 surgiram os vídeos ao vivo, com a versão *live*. No ano de 2012 o site apresentou novo design com estilo mais direcionado para o *móbile*, nessa época o *YouTube* muda o algoritmo de sugestão dos vídeos para os usuários, e classificação com destaque na página inicial, com isso, o *YouTube* passou a medir o tempo que os usuários assistiam aos vídeos para indicar sugestões, dessa forma, os vídeos mais longos passaram a ser mais favorecidos.

Com muitas novidades adicionadas à plataforma, em 2015 vieram os vídeos em 360º, logo depois surgiu a versão paga *YouTubeRed* com séries exclusivas e que permitem visualizações *off-line*. O *YouTube* possui um sistema de busca muito organizado que permite localizar vídeos facilmente, além disso, com o passar dos anos o carregamento dos vídeos na plataforma foi ficando cada vez mais rápido, evitando travamentos.

Com escritório localizado na Califórnia, a missão do *YouTube* (2005) é: “dar a todos uma voz e revelar o mundo”, a empresa acredita que todos têm o direito de expressar opiniões e que o mundo se torna melhor quando ouvimos uns aos outros, compartilhamos e nos unimos por meio de nossas histórias. Atualmente ele está presente em 88 países e disponível em 76 idiomas.

Pode-se dizer que o *YouTube* é uma das mídias sociais mais importantes para criação de conteúdo com assuntos de variados temas que com o passar do tempo foi ganhando grande destaque, pois o número de usuários cresce a cada dia.

3.3 WHATSAPP E SEU PRESTÍGIO NA ERA DIGITAL

O *WhatsApp*¹⁰ (2009) iniciou como uma alternativa ao sistema de SMS¹¹, para manter contato com amigos e familiares, em qualquer hora, em qualquer lugar, disponibilizando serviços de mensagens de uma forma simples e segura. De acordo com o próprio site, o aplicativo foi criado em 2009 por Jan Koum e Brian Acton, que juntos passaram quase vinte anos no *Yahoo*.

Disponível para *iPhone*, *Android*, *Windows Phone*, entre outros, e com uma plataforma fácil de ser utilizada para envio e recebimento de mensagens e funcionamento rápido, o *WhatsApp* rapidamente ganhou muitos usuários, chamando assim a atenção do *Facebook* que o adquiriu em 2014, mesmo assim continua operando como um aplicativo independente e com foco direcionado em construir um serviço de mensagens que seja rápido e que funcione em qualquer lugar do mundo.

Com a possibilidade de criar grupos dentro do aplicativo, muitos usuários passaram a criar grupos de discussão para vários assuntos, relacionados a trabalho, estudos e assuntos pessoais, podendo compartilhar nesses grupos, mensagens, fotos, vídeos, áudios e arquivos com até 100MB em *PDF*, editor de texto, planilhas e apresentação de slides.

Atualmente com mais de um bilhão de usuários e funcionando em mais de 180 países, o *WhatsApp* oferece suporte ao envio e recebimento de uma variedade de arquivos de mídia como: fotos, vídeos, documentos, compartilhamento de localização, textos e chamadas de voz e vídeo. As mensagens e ligações estão protegidas com criptografia de ponta-a-ponta, o que significa que terceiros, incluindo o *WhatsApp*, não podem lê-las ou ouvi-las.

¹⁰ O nome *WhatsApp* é um trocadilho com a frase “*What’s Up*” em inglês que em português significa: “O que há”

¹¹ SMS é a sigla *Short Message Service*, que em português significa: Serviços de Mensagens Curtas.

O *WhatsApp* é uma das plataformas mais utilizadas da atualidade, como já mencionado anteriormente na imagem que exibe o número de usuários ativos em mídias sociais.

4 MÍDIAS SOCIAIS COMO FONTES DE INFORMAÇÃO

A possibilidade de compartilhar informações por meio da internet fez com que a comunicação se tornasse cada vez mais rápida, transparente e de fácil acesso. Através das mídias sociais essa comunicação faz com que as pessoas se tornem gradativamente "próximas", como afirma Tomaél (2016, p.180): "Elas ajudam as pessoas a se comunicarem, a construírem relacionamentos, a desenvolverem a confiança e a compartilharem seus conhecimentos".

É inegável que as mídias sociais estão desempenhando um papel muito importante como fonte de informação. Nesse sentido, para Tomaél (2016), os recursos de mídias incontestavelmente influenciam a vida das pessoas e se tornam meios de comunicação mais efetivos. Isso se reflete também no meio profissional, onde profissionais mantêm perfis no *Facebook* e criam páginas específicas, para que através delas possam disseminar informações.

É importante ressaltar que a utilização das mídias sociais vem se tornando mais frequente exatamente devido ao sucesso que se obtêm nos últimos anos, dessa forma, esse recurso torna-se bastante atrativo para inúmeros usuários. Assim, Tomaél (2016) salienta:

As mídias sociais ganham espaço considerável como fontes de informação por uma variedade de razões e, particularmente, para fins pessoais, profissionais, de entretenimento, para ensino-aprendizagem, informações cotidianas e outras necessidades informacionais. Outro fator que estimula sua adoção é a velocidade e a facilidade de acesso, que podem ser consideradas as principais motivações para uso de aplicativos de mídias sociais como fonte de informação. (TOMAÉL, 2016, p. 195).

Visivelmente, diante dessa representação, diversas são as finalidades pelas quais são utilizadas as mídias sociais, dessa forma, as plataformas on-line adquirem dimensões significativas no que diz respeito à forma de utilização e quantidade de usuários, além disso, a utilização dessas ferramentas como fonte de informação faz

com que a disseminação da informação seja efetivada por meio de vários dispositivos tecnológicos.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como bem nos assegura Lakatos e Marcone (2003), pode-se dizer que a pesquisa é um procedimento que está de acordo com padrões estabelecidos. Neste contexto, fica claro que o maior objetivo é estar em conformidade com o método de pensamento reflexivo. Contudo, não é exagero afirmar que todo esse processo consiste em traçar um caminho para compreender a realidade ou descobrir verdades parciais.

De acordo com Gil (2008, p. 26):

Pode-se definir pesquisa como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos.

Conforme explicado anteriormente, para que uma pesquisa seja desenvolvida, faz-se necessário o uso de procedimentos precisos e organizados de forma a encontrar soluções para o assunto exposto aplicando técnica específica.

5.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Para elaboração do referencial teórico utilizou-se a pesquisa bibliográfica, assim, Severino (2007, p. 122) afirma que:

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados.

Segundo Pádua (2004, p. 55), “A pesquisa bibliográfica é fundamentada nos conhecimentos de biblioteconomia, documentação e bibliografia; sua finalidade é colocar o pesquisador em contato com o que já se produziu e registrou a respeito do seu tema de pesquisa”.

O presente estudo trata-se de pesquisa exploratória: “As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores” (GIL, 2008, p. 27).

Conforme verificado por Gil (2008), o desenvolvimento das pesquisas exploratórias tem o objetivo de proporcionar visão geral sobre determinado fato. Assim, reveste-se de particular importância explorar o tema e formular hipóteses precisas.

Para melhor investigação desta pesquisa, observou-se que ela é considerada como pesquisa exploratória.

O propósito deste estudo foi analisar de maneira direcionada a opinião dos estudantes de ensino superior em relação à utilização das mídias sociais como fonte de informação, tendo como universo da pesquisa a instituição de ensino Unicap - Universidade Católica de Pernambuco, situada no município de Recife - PE, realizado no ano de 2018.

Com relação à classificação, já especificada no capítulo 2 – visão geral sobre fontes de informação, as fontes para coletar os dados podem ser primárias e secundárias. Para a realização desta pesquisa utilizou-se fontes secundárias, por ter sido realizada a investigação e coleta de informações bibliográficas com base no objeto de estudo.

Rampazzo (2005, p. 51) esclarece:

Toda pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes. Quando o levantamento ocorre no próprio local onde os fenômenos acontecem, temos uma documentação direta (por exemplo, na entrevista). E, quando o pesquisador procura o levantamento que outros já fizeram temos a documentação indireta. A documentação indireta, por sua vez, pode ser encontrada nas fontes primárias, ou na bibliografia (livros e artigos). No primeiro caso, a pesquisa é documental; no segundo, bibliográfica.

O autor enfatiza que é essencial a utilização de diversas fontes para a realização de uma pesquisa, além disso, ele explica que existem diversos tipos de conjunto de dados conforme a pesquisa é realizada.

5.2 ETAPAS DA PESQUISA

Foi utilizada pesquisa bibliográfica e exploratória para o desenvolvimento deste trabalho. A pesquisa bibliográfica foi fundamentada em publicações científicas nas áreas da Ciência da Informação e Tecnologia da Informação. O levantamento foi

feito por meio de palavras-chave como: “mídias sociais; mídias sociais como fonte de informação; mídias sociais como fonte de pesquisa” entre outras.

Esta pesquisa consistiu em várias etapas, sendo necessárias para atingir a finalidade a que se pretendia. A primeira etapa consistiu em levantamento das fontes bibliográficas e revisão de literatura sobre fontes de informação, mídias sociais, fontes de informação na internet, com o foco voltado para as mídias sociais. A segunda etapa constitui-se no desenvolvimento do referencial teórico e o conceito das mídias sociais. A terceira etapa foi a elaboração do roteiro de entrevista para a aplicação de um questionário composto de perguntas objetivas para os estudantes, na qual pretendeu-se avaliar a utilização do *Facebook* como fonte de informação e pesquisa.

A pesquisa foi desenvolvida através da aplicação de um questionário envolvendo a opinião dos estudantes de graduação do Curso de Engenharia Civil em relação à utilização das mídias sociais no meio acadêmico, a importância e o objetivo de sua utilização. O instrumento utilizado foi adotado por sua facilidade de aplicação e por atender de forma satisfatória aos objetivos propostos pela pesquisa. Com o levantamento dos dados, foi elaborado um gráfico que indica o objetivo da utilização dessa ferramenta por parte dos estudantes e os respectivos resultados.

5.3 INSTRUMENTOS DA PESQUISA

Para a coleta de dados, utilizou-se o questionário, com o propósito de identificar o que foi descrito nos objetivos geral e específico. A aplicação do questionário foi realizada no período de abril de 2018, visando identificar se os estudantes utilizam o *Facebook* para obter informações acadêmicas, se consideram essa ferramenta importante para a comunidade universitária, quais as atividades e mecanismos utilizados para obter informações acadêmicas e quais as vantagens e desvantagens de se utilizar o *Facebook* como possibilidade de obter informações.

Através deste, foi verificado como o *Facebook* é utilizado no meio acadêmico, como os estudantes obtêm informações relevantes através do *Facebook* e como essa ferramenta auxilia no desenvolvimento acadêmico. Portanto, foi desenvolvido um questionário com 13 (treze) perguntas fechadas, das quais podem ser localizadas

no apêndice – A. Dessa forma, foram sistematizadas visando alcançar o objetivo da pesquisa, tais perguntas foram elaboradas de forma a apresentar bastante clareza no seu entendimento. De modo geral, o objetivo das perguntas foi identificar, entre outros aspectos, como os alunos de graduação do curso de Engenharia Civil da Unicap utilizam o *Facebook* para fins acadêmicos; qual o objetivo de sua utilização no meio acadêmico; quais os métodos de pesquisa utilizados e quais as atividades que auxiliam no desenvolvimento acadêmico por meio do *Facebook*.

O questionário, portanto é definido por Fonseca (2009, p. 38) como:

[...] a forma mais utilizada para coletar dados, pois possibilita medir com exatidão o que se deseja. A finalidade do questionário é obter, de maneira sistemática e ordenada, informações sobre as variáveis que intervêm em uma investigação, em relação à uma população ou amostra determinada.

Pode-se dizer que o questionário tem sua estrutura em forma de questões e tem o propósito de obter informações por meio dos sujeitos que participam da pesquisa. Nesse contexto, fica claro que o questionário deve ser bem elaborado para que as informações sejam coletadas de forma satisfatória. (SEVERINO, 2007).

5.4 CONTEXTO DA PESQUISA

O local selecionado para o desenvolvimento desta pesquisa foi a Universidade Católica de Pernambuco (Unicap). De acordo com o site da Unicap (2013) a universidade foi fundada formalmente no dia 27 de setembro de 1951, sendo a primeira universidade católica do Norte-Nordeste e a quarta do país. As condições de seu surgimento ocorreram a partir da agregação de faculdades pré-existentes, ou seja, desde a criação da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Manoel da Nóbrega, a partir de 18 de abril de 1943.

Os Centros tiveram seus Departamentos criados em 1968 e efetivamente implantados em 1970. Foram agrupados em quatro Centros: o de Teologia e Ciências Humanas (CTCH), Ciências Sociais (CCS), Tecnologia e Ciências Exatas (CTCE) e o de Educação (CE). Posteriormente o CE foi extinto e o CTCE transformado em Centro de Ciências e Tecnologia (CCT).

Em 1972, foram criadas três Pró-reitorias: Acadêmica, Administrativa e Comunitária que atualmente ainda são existentes, e aos três Centros foram

acrescentados posteriormente os de Ciências Biológicas e da Saúde e o de Ciências Jurídicas. A estrutura de Departamentos foi desativada para o funcionamento das atuais Coordenações de Cursos.

Inserida na tradição da Companhia de Jesus, a Unicap se inspira na visão cristã do mundo e do ser humano. Há mais de 70 anos vem oferecendo ensino superior de qualidade e em 2017 foi eleita a melhor Instituição de Ensino Superior particular de Pernambuco.

A Unicap oferece Ensino, Pesquisa e Extensão para mais de 9.600 alunos, possui 39 cursos de graduação, 15 de Especialização, 9 de Mestrado, 4 de MBA¹² e 4 de Doutorado. Além disso, possui cursos de Ensino à Distância (EAD) com graduação e extensão.

O Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, localizado no Centro de Ciências e Tecnologia, é ofertado nos turnos: tarde e noite, com duração de dez períodos e carga horária de 4.230 horas. A própria instituição menciona que o referido curso tem como finalidade, formar engenheiros com nível de excelência em sintonia com os desafios exigentes pelo mercado de trabalho, para que tenham habilidade e competência para atender as atribuições definidas pela própria profissão.

Assim, o total de alunos do curso de Engenharia Civil da Unicap é de 1.124 em que foram selecionados como sujeitos da pesquisa para a realização deste estudo, desse total 128 alunos responderam ao questionário espontaneamente.

¹² Sigla em inglês para: *Master in Business Administration* que traduzindo significa Mestre em Administração de Negócios.

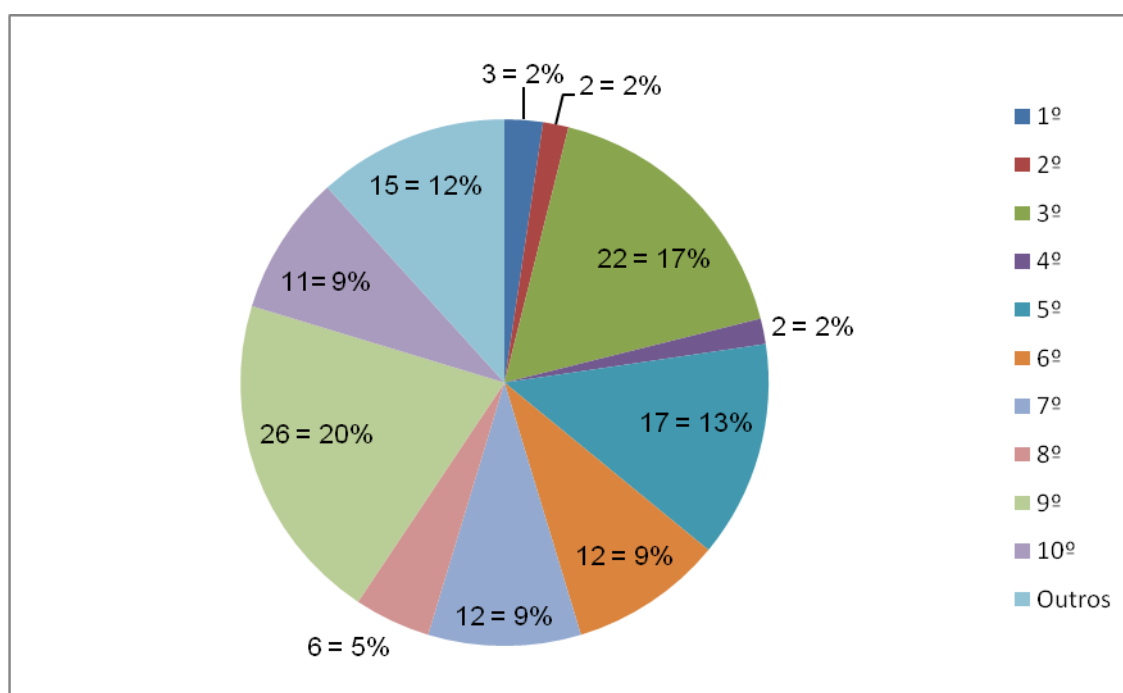
6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para a coleta dos dados utilizou-se um questionário impresso com questões fechadas para obter informações objetivas sobre o assunto abordado, o qual foi aplicado pessoalmente entre os discentes de Engenharia Civil da Unicap nos dias 08 e 20 de abril de 2018. O universo da pesquisa envolveu 128 respostas obtidas.

Para entender o perfil dos entrevistados foi disponibilizado um campo para identificar o período em que o aluno se encontra atualmente. Assim, para aprofundar o assunto, foram apresentadas 12 questões com o propósito de obter a opinião em relação ao objetivo do estudo.

Para caracterizar o corpus, foi necessária a identificação do período em que os discentes se encontram atualmente. Para tanto, elaborou-se o seguinte questionamento: **Em qual período do curso de engenharia civil você se encontra atualmente?** Dos quais se obteve o resultado representado no gráfico 1.

Gráfico 1 – Perfil dos discentes



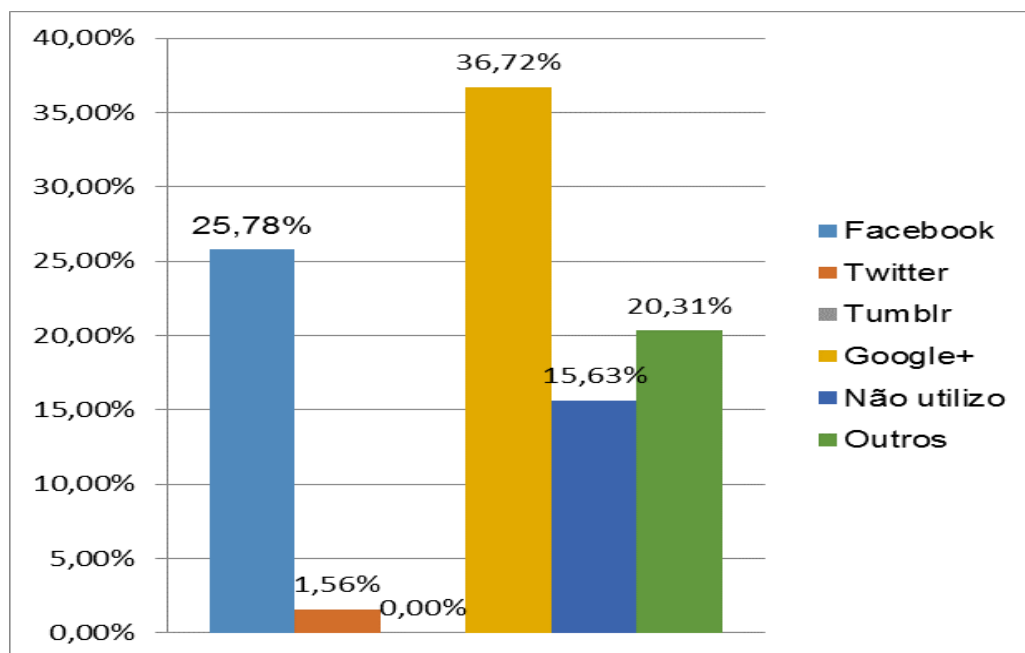
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

De acordo com o gráfico 1, a maioria dos entrevistados encontra-se no 9º período, ou seja, 20% dos alunos, seguido de 17% que estão no 3º período.

Com base nos dados apresentados observa-se que a maioria dos alunos encontra-se próximo ao final do curso, o que pode representar uma relativa experiência no uso das mídias sociais.

Quanto à utilização das mídias sociais para obter informações acadêmicas, foi feito a seguinte pergunta: **Qual mídia social você utiliza para obter informações acadêmicas?** Tendo como respostas a representação no gráfico 2 a seguir.

Gráfico 2 - Mídia social utilizada



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

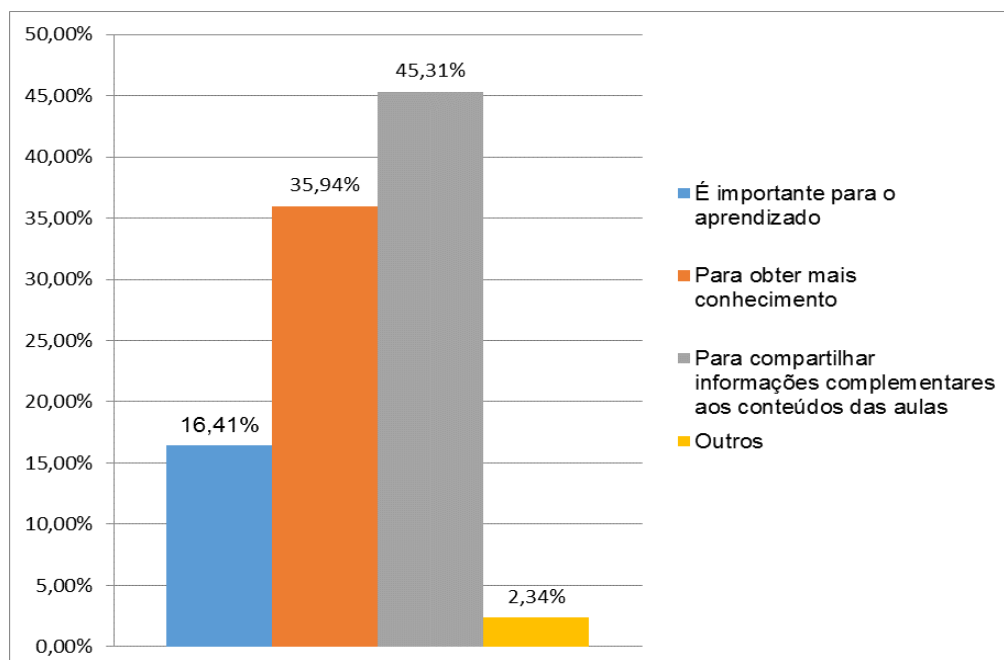
Conforme o segundo gráfico a mídia social mais utilizada pelos discentes é o *Google+* representado por 36,72% dos respondentes. Em seguida o *Facebook*, que apresenta 25,78%, e outras mídias que são 20,31% do total, englobando: *Passei direto*; *Youtube*; *Edmodo*; *Instagram*; *Linkedin*; *Ebah* e *Whatsapp*.

A partir desses dados nota-se que o *Google+* e o *Facebook* são bastante utilizados pelos alunos e que outras mídias também podem ser utilizadas como fonte de informação acadêmica.

Para entender a importância da utilização das mídias sociais para a comunidade acadêmica, os respondentes identificaram por meio do seguinte questionamento: **Qual a importância da inserção das mídias sociais como ferramenta de pesquisa para a comunidade universitária? (Mesmo que você**

não utilize para essa finalidade),¹³ as preferências estão assinaladas no gráfico 3 abaixo.

Gráfico 3 - Importância das mídias sociais para a comunidade acadêmica



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

O gráfico 3 indica que 45,31% dos estudantes acreditam que as mídias sociais podem ser utilizadas para compartilhar informações complementares aos conteúdos das aulas e 35,94% considera que podem ser utilizadas para obter mais conhecimento, os participantes que marcaram a opção “outros” correspondem a 2,34%, e informaram que é “uma forma de aprender, ensinar e aumentar as informações, assim envolvendo a área de atuação”, no entanto houve ainda quem apresentou uma opinião contrária e declarou: “não vejo muita utilidade” ou “não acho importante”.

Percebe-se a partir dos dados, que muitos dos entrevistados acreditam que pode ser importante utilizar as mídias sociais para compartilhar informações da área ou para obter mais conhecimento. Apesar do destaque de que para responder a essa questão não é necessário que o estudante utilize as mídias sociais como fonte de informação acadêmica, muitos ainda marcaram essas opções, ainda que na questão apareça a opção “outros” para que os que não têm interesse em utilizar as mídias sociais para essa finalidade pudessem responder tal afirmativa.

¹³ Foi utilizada essa informação como alternativa para que os estudantes pudessem dar sua opinião mesmo não utilizando as mídias sociais no meio acadêmico.

Para facilitar o entendimento, será apresentada a seguir a análise de acordo com os objetivos específicos. Dessa forma, as questões utilizadas no questionário serão dispostas de acordo com cada objetivo.

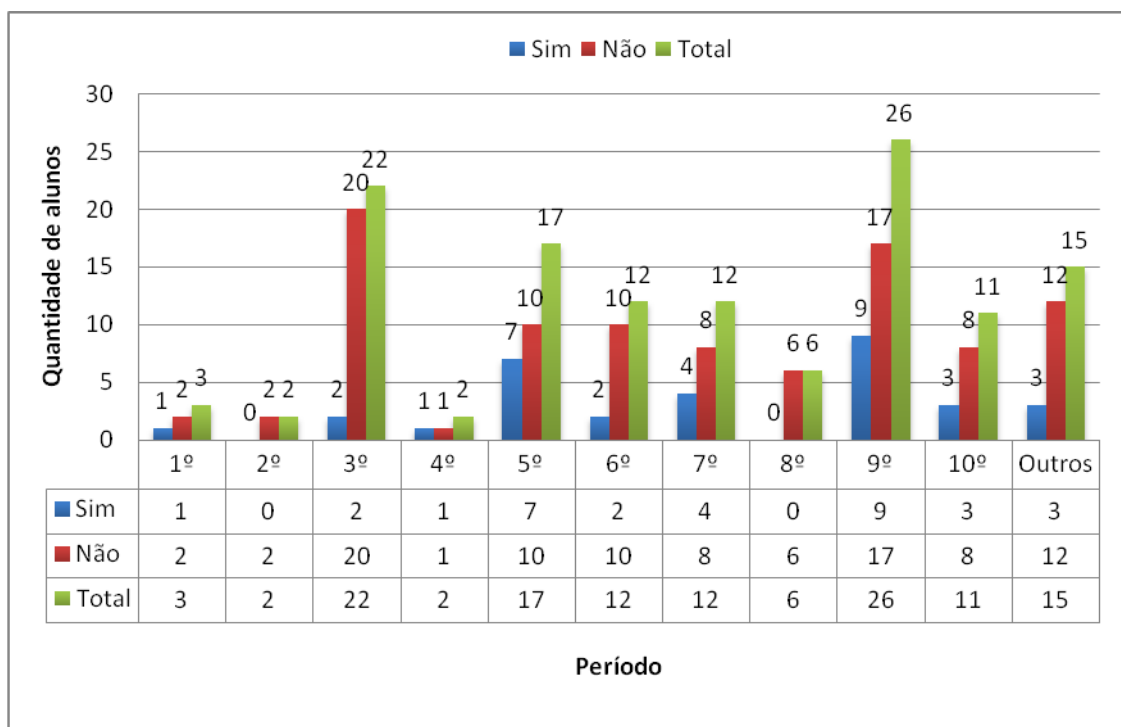
Para atingir o primeiro objetivo que é identificar a utilização do *Facebook* no meio acadêmico, observou-se que 87% dos entrevistados possuem perfil ativo no *Facebook*, e apenas 13% não possui, apontando que grande parte dos participantes da pesquisa possui perfil no *Facebook*, sendo a minoria que não utiliza a plataforma.

Para atender ao objetivo de identificar a utilização do *Facebook* como fonte de informação em pesquisas acadêmicas, foram elaboradas seis questões. Primeiramente foi constatado que 75% dos entrevistados afirmam não utilizar o *Facebook* como fonte de informação acadêmica, 25% alegaram que utilizam.

Diferentemente da questão anterior que identificou que a maioria dos participantes possui perfil ativo no *Facebook*, constatou-se que a maioria não utiliza como fonte de informação acadêmica, ou seja, a maioria dos alunos possui cadastro no *Facebook*, mas não utiliza para fins acadêmicos.

Com o intuito de exibir a quantidade de discentes, por período, que utilizam a plataforma, representa-se no gráfico 4, a seguir.

Gráfico 4 – Quantidade de discentes por período

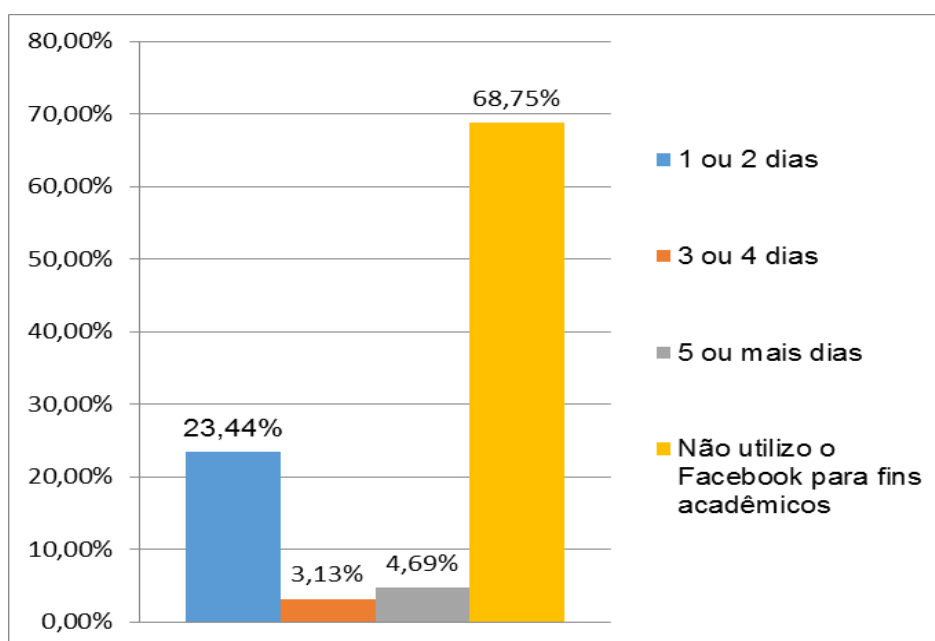


Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Observa-se que a quantidade de alunos que não utilizam o *Facebook* para fins acadêmicos está distribuída em diferentes períodos, sendo o maior número no 3º e 9º. Entre os participantes que declararam utilizar a plataforma como fonte de informação, estão no 5º e 9º a maior parte, no entanto a quantidade não chega a ser tão considerável se comparada aos que revelaram não utilizar a plataforma.

Ao verificar a frequência de uso do *Facebook* para obter informações acadêmicas, foi observado o uso em dias e posteriormente o tempo por dia utilizado no referido acesso. Os gráficos 5 e 6 representam respectivamente a quantidade de dias e tempo no acesso ao *Facebook*.

Gráfico 5 – Quantidades de dias de acesso ao Facebook



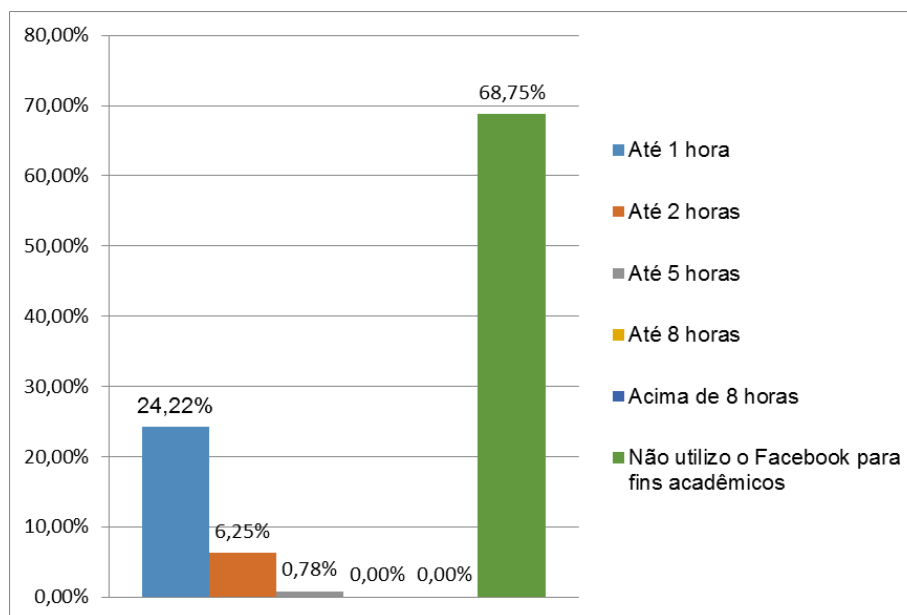
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Ficou claro que a maioria não utiliza o *Facebook* para fins acadêmicos, como mostra o gráfico 5, apresentando 68,75% das respostas. Para quem usufrui, o maior resultado é de 23,44% que dispõe de um ou dois dias.

Os dados revelam que como essa questão foi específica para quem utiliza o *Facebook* com o propósito acadêmico, a maioria dos estudantes realmente afirmam não utilizar para esse fim.

Quanto ao tempo utilizado por dia no acesso ao *Facebook* como fonte de informação acadêmica, identificou-se que 68,75% não utilizam o *Facebook* com o intuito de obter informações acadêmicas, no entanto para os que utilizam, o resultado é de até uma hora de uso, apresentando 24,22% do total.

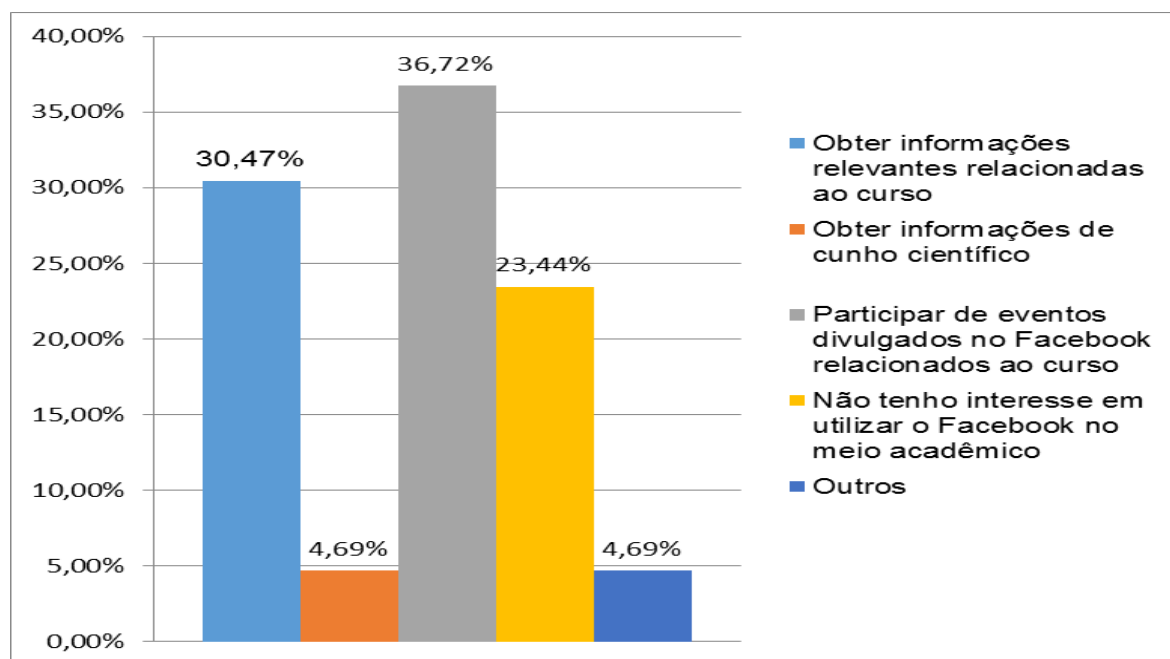
Gráfico 6 - Quantidade de horas de acesso ao Facebook



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Assim como no gráfico 5, que indicou que a maioria dos estudantes garantem não utilizar o *Facebook* para fins acadêmicos, o gráfico 6 reflete o mesmo resultado indicando que também não é utilizado para esse fim.

Para determinar o objetivo da utilização do *Facebook* no meio acadêmico, identificou-se que 36,72% dos alunos consideram que o *Facebook* pode ser utilizado para participar de eventos relacionados ao curso, 30,47% avaliaram que podem utilizar para obter informações relevantes relacionadas ao curso, porém 23,44% não têm interesse em utilizar o *Facebook* para esse fim e ainda 4,69% emitiram outra opinião que destacam outras utilidades, como: “*Network*”, “integrar os alunos”, “grupos de turmas e professores”, “compartilhar informações” ou “obter materiais complementares” e houve também quem apresentou uma posição inversa afirmando que o “*Facebook* só tem besteira”.

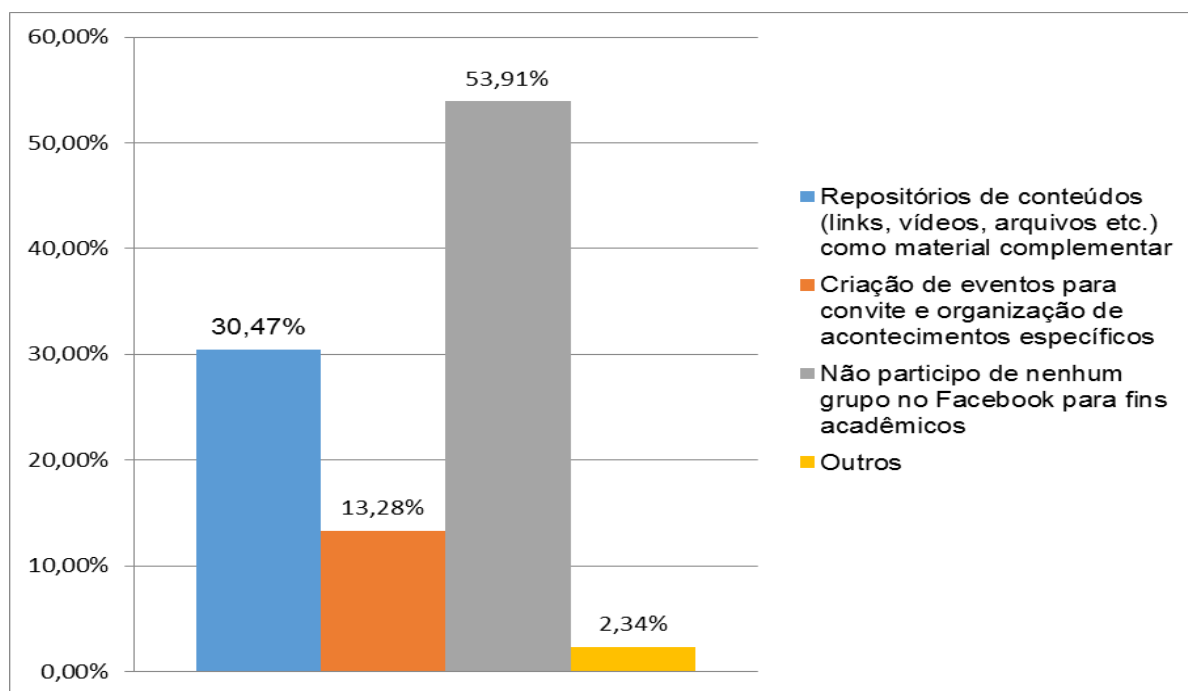
Gráfico 7 – Objetivo da utilização do *Facebook* no meio universitário

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Observa-se que mesmo que a maioria dos estudantes não utilize o *Facebook* com a intenção de buscar informações acadêmicas, como visto anteriormente no gráfico 6, no gráfico 7 a maioria dos participantes informam que a plataforma pode ser utilizada para esse fim, seja participando de eventos ou obtendo informações de outras formas, ainda assim, muitos não tem interesse em utilizar o *Facebook* para tal finalidade.

Ao determinar como é representada a participação em grupos no *Facebook*, identificou-se que a maioria dos estudantes não participa de nenhum grupo na plataforma para fins acadêmicos, que significa 53,91% dos entrevistados, como representado no gráfico 8. Alguns dos alunos responderam que participam de grupos para criar repositórios de conteúdos, representando 30,47%, e 13,28% para criação de eventos. Um dos discentes que marcou a opção “outros” revelou utilizar os grupos para encontrar ou divulgar vagas de estágios, outro ainda declarou não contribuir em publicações.

Gráfico 8 – Participação em grupos

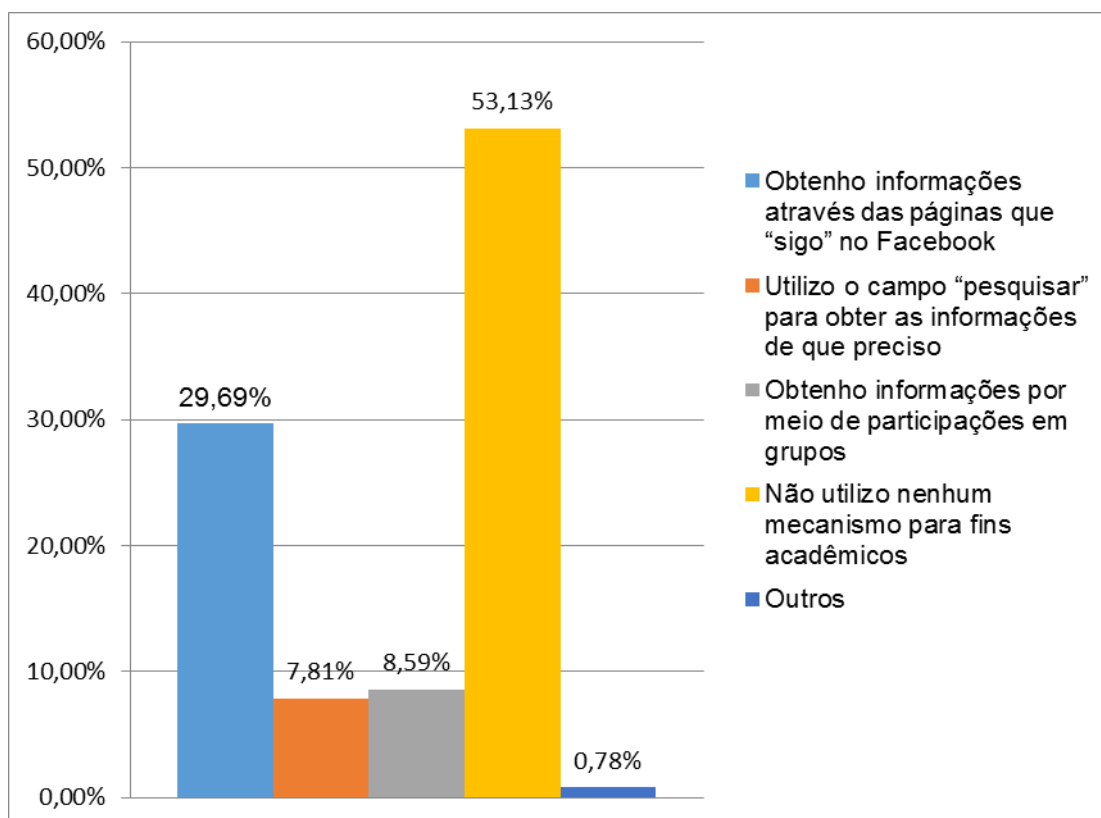


Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Conforme apresentado no gráfico 8, muitos estudantes afirmaram utilizar os grupos que participam como repositório de conteúdo ou organização de eventos específicos, embora a maioria tenha declarado não participar de nenhum grupo para fins acadêmicos.

No que se refere ao segundo objetivo que é constatar os mecanismos de pesquisa utilizados pelos estudantes para obter informações acadêmicas por meio do *Facebook*. Constatou-se que 53,13% não utilizam nenhum mecanismo para fins acadêmicos, 29,69% obtêm informações através das páginas “seguidas” no *Facebook*. Alguns dos entrevistados responderam que utilizam o campo “pesquisar” e obtêm informações por meio de participações em grupos para obter as informações desejadas, atingindo a marca de 7,81% e 8,59% respectivamente.

Gráfico 9 – Utilização dos mecanismos

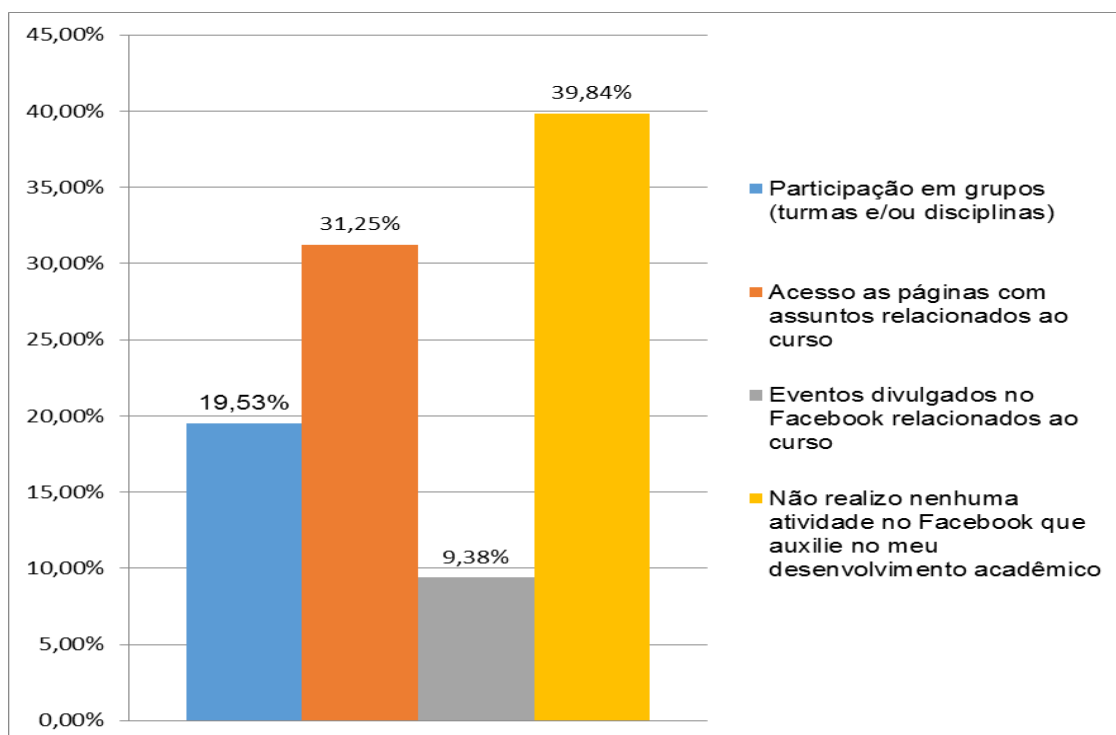


Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Com base nesses dados o maior número de estudantes afirma não utilizar nenhum mecanismo do *Facebook* para buscar informações acadêmicas, porém um número significativo de estudantes admite utilizar algum tipo de mecanismo para esse fim.

Atendendo ao terceiro objetivo que pretende identificar as atividades que auxiliam no desenvolvimento acadêmico por meio do *Facebook*, foi detectado no gráfico 10 que 39,84% dos estudantes não realizam nenhuma atividade no *Facebook* que auxilie no seu desenvolvimento acadêmico, 31,25% avaliaram como uma das atividades que auxiliam no desenvolvimento acadêmico, o acesso às páginas com assuntos relacionados ao curso, e 19,53% consideraram a participação em grupos (turmas e/ou disciplinas).

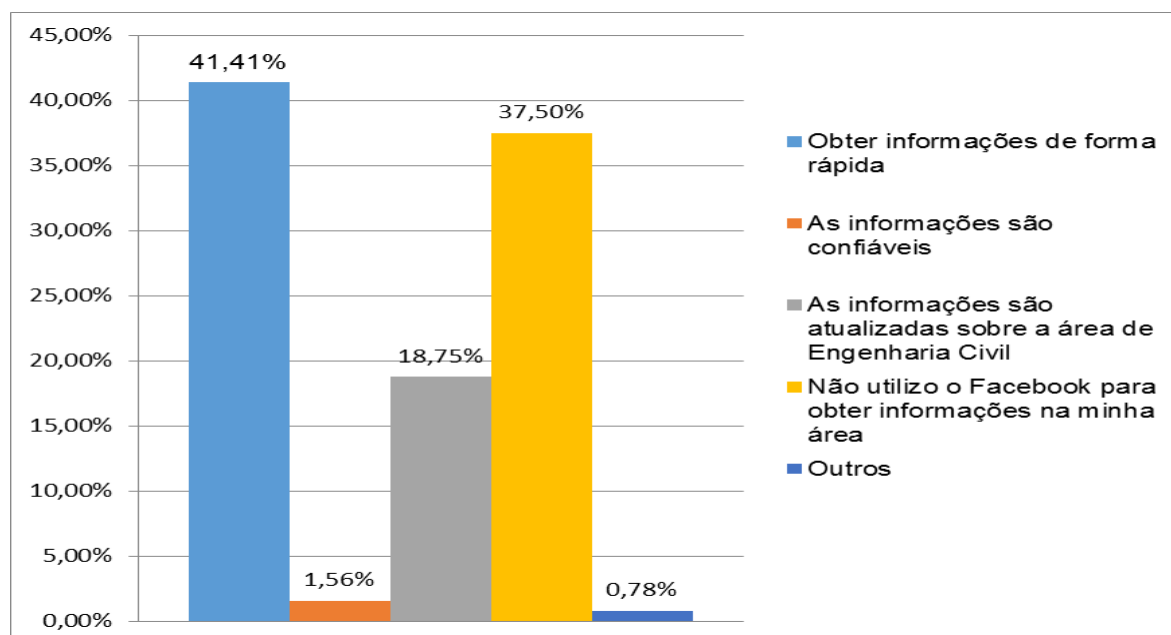
Gráfico 10 – Atividades que auxiliam no desenvolvimento acadêmico



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

De acordo com o resultado apresentado nesse gráfico, grande parte dos entrevistados considera não realizar nenhuma atividade que auxilie em seu desenvolvimento acadêmico, no entanto, um número considerável acredita que as atividades que podem auxiliar academicamente podem ser participação em grupos característicos do curso, acesso às páginas específicas, ou participação em eventos, que podem ser divulgados através do *Facebook*.

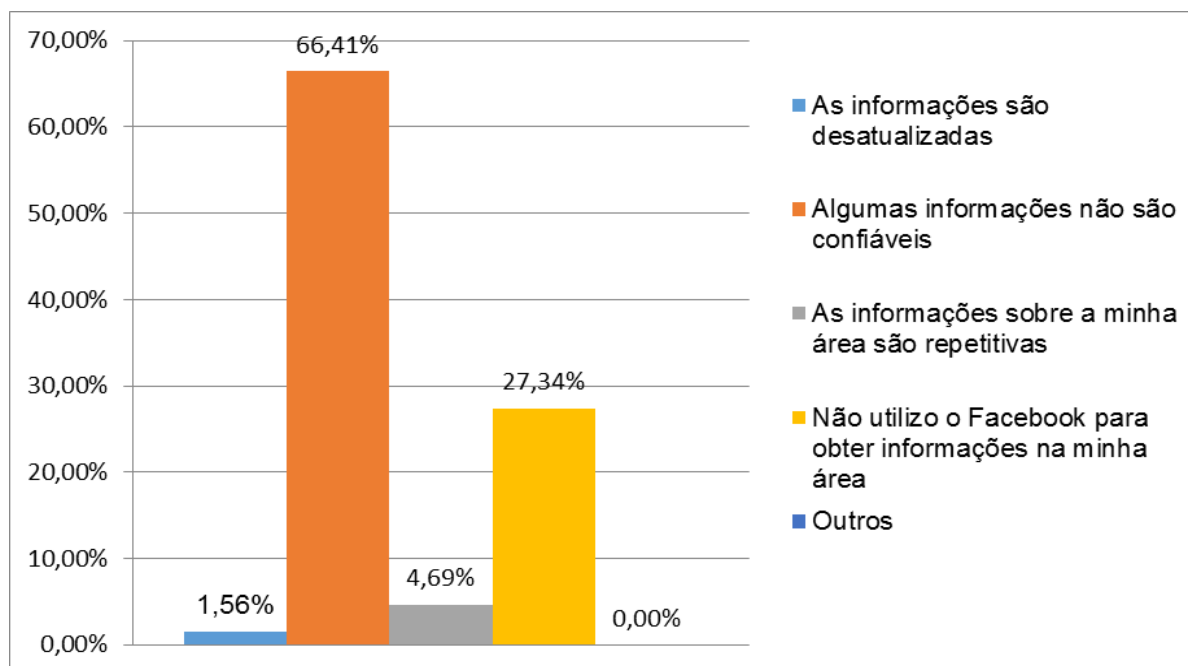
Atendendo ao último objetivo que é identificar as vantagens e desvantagens de se utilizar o *Facebook* como possibilidade de obter informação, foi verificado que 41,41% dos universitários destacaram “obter informações de forma rápida” como vantagem de se utilizar o *Facebook* como fonte de informação acadêmica, 37,50% asseguram não utilizar o *Facebook* para obter tais informações, 18,75% mencionaram que as informações sobre a área são atualizadas, 1,56% declararam que as informações são confiáveis. Na opção outros, a vantagem registrada foi: “verificar notícias”.

Gráfico 811 – Vantagens do uso do *Facebook*

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Segundo os dados apresentados, muitos dos participantes dizem não utilizar o *Facebook* como fonte de informações acadêmicas, no entanto, a maioria acredita que a vantagem de se utilizar a plataforma para esse fim é de que podem obter informações rapidamente.

Já ao identificar as desvantagens de utilizar o *Facebook* como possibilidade de obter informações acadêmicas, constatou-se que 66,41% dos entrevistados afirmaram que algumas informações não são confiáveis, 27,34% ainda, garantiram que não utilizam o *Facebook* para obter informações acadêmicas e 4,69% declararam que as informações relacionadas à área são repetitivas.

Gráfico 912 - Desvantagens do uso do *Facebook*

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Conforme os dados identificados no gráfico 12, o maior número de participantes acredita que a desvantagem de se utilizar o *Facebook* como possibilidade de obter informações acadêmicas é de que algumas informações não são confiáveis, apesar disso, muitos afirmaram não utilizar a plataforma para essa finalidade.

Pode-se observar com base nas análises, que a maioria dos participantes da pesquisa não utiliza o *Facebook* como fonte de informações acadêmicas, porém muitos ainda entraram em divergência entre questões mais específicas sobre os mecanismos que são utilizados para obter informações acadêmicas, que, mesmo sendo o número maior de estudantes que responderam não utilizar nenhum mecanismo, muitos mencionaram seguir páginas específicas ou participar de grupos característicos do curso, já nas anteriores o número de estudantes que afirmaram não utilizar a plataforma para tal finalidade foi um número bem maior, ou seja, alguns dos participantes talvez não tenham convicção de que utilizam o *Facebook* como fonte de informação acadêmica, já que participam de grupos e seguem páginas específicas da área.

Vale destacar que em algumas questões foram sinalizadas para responder “mesmo que você não utilize para essa finalidade”, e os estudantes marcaram a participação na maioria das questões como favorável à utilização das mídias sociais

como ferramenta de pesquisa para a comunidade universitária, seja para obter mais conhecimento, para compartilhar informações complementares aos conteúdos das aulas, para obter informações de cunho científico, dentre outros motivos.

Sendo assim, há a possibilidade de que os estudantes que não utilizam as mídias sociais como fonte de informação acadêmica eventualmente passem a utilizar, já que a utilização dessas ferramentas vem crescendo ainda mais com o decorrer do tempo, além disso, o uso das mídias sociais no meio acadêmico pode trazer benefícios consideráveis possibilitando envolvimento entre os participantes que pretendem obter informações de uma forma mais interativa por meio das funções que essas ferramentas oferecem.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho possibilitou verificar como os estudantes se comportam em relação ao uso das mídias sociais no meio acadêmico, permitiu também conhecer resumidamente a opinião desses alunos e identificar a importância dessa ferramenta como forma de obter informações.

De maneira geral, os participantes da pesquisa, em sua maioria, demonstraram que não utilizam as mídias sociais como fonte de informação para fins acadêmicos, mesmo assim, muitos acreditam que pode ser uma importante ferramenta para compartilhar informações, acessar conteúdos específicos e realizar várias atividades que permitem a utilização como forma de aproximação entre membros que compõem a universidade. Muitos alunos também demonstraram por meio de suas respostas, que utilizam as mídias sociais como fonte de informação mesmo sem a total convicção de tal prática.

Diante dos resultados, ficou evidente que os objetivos deste trabalho foram alcançados por meio do questionário aplicado, através dele pôde-se obter as respostas necessárias para atingir os objetivos propostos e assim alcançar o resultado desejado.

O questionário ofereceu perguntas objetivas que fizeram com que os alunos pudessem entender e responder de forma clara (considerando as questões fechadas), na qual se obteve as informações de forma satisfatória, em que os participantes puderam apresentar suas opiniões espontaneamente.

Diante da importância do tema abordado neste trabalho, faz-se necessário o prosseguimento de projetos que possibilitem a realização de trabalhos futuros que objetivam identificar e fomentar as mídias sociais como instrumento para obter informações acadêmicas, que possam estimular conhecimento e aprendizado perante novas tecnologias.

Assim a utilização das mídias sociais como forma de obter informações acadêmicas permitem um aprendizado de maneira mais dinâmica e interativa fazendo com que o aluno se sinta mais participativo e envolvido na vida acadêmica.

REFERÊNCIAS

- CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000. 319 p.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Tradução: Roneide Venancio Majer com a colaboração de Klauss Brandini Gerhardt. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, v. I, 1999. 574 p.
- CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais**: fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2001. 168 p.
- FACEBOOK (Califórnia). **Newsroom**. 2004. Apresenta informações sobre a empresa. Disponível em: <<https://newsroom.fb.com/company-info/>>. Acesso em: 10 jan. 2018.
- FONSECA, Regina Célia Veiga da. **Metodologia do trabalho científico**. Curitiba: IESDE Brasil, 2012. 90 p.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GLOBAL STATSHOT. PNG. 2018. Altura: 563 pixels. Largura: 1000 pixels. 24 BIT CMYK. 189 Kb. Formato PNG. Disponível em: <<https://static1.squarespace.com/static/5576cd5be4b088027cd56455/t/5ad818598a922d956d918c83/1524111458961/Digital+Around+the+World+in+April+2018?format=1000w>>.2018. Acesso em: 20 abr. 2018.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LEMONS, Antonio Agenor Briquet de. Bibliotecas. In: CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paulo da Terra. (Org.). **Introdução às fontes de informação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. 184 p. (Coleção Ciência da Informação; v. 1).
- PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesine de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 10. ed. Campinas: Papirus, 2004.
- RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
- RECUERO, Raquel. A nova revolução: as redes são as mensagens. In: BRAMBILLA, Ana. (Org.). **Para entender as mídias sociais**. Porto Alegre: Polipress, 2011. p. 14-16.
- RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009. 191 p.(Coleção Cibercultura).
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOCIAL PLATFORM. PNG. 2018. Altura: 563 pixels. Largura: 1000 pixels. 24 BIT CMYK. 144 Kb. Formato PNG. Disponível em: <https://static1.squarespace.com/static/5576cd5be4b088027cd56455/t/5ad8198d6d2a734914cf2c09/1524111767915/Global+Social+Media+Platform+Rankings%2C+April+2018?format=1000w>. 2018. Acesso em: 20 abr. 2018.

SOLIS, Brian. **The conversation prism**. PNG. Altura: 664 pixels. Largura: 665 pixels. 32 BIT CMYK. 555 Kb. Formato PNG. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B5lO3kL4ncWKbUIMUEdsSkc0cG8/view>. 2017. Acesso em: 05 nov. 2017.

TOMAÉL, Maria Inês. et al. Avaliações de fontes de informação na Internet: critérios de qualidade. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 13-35, 2001. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000001061/11e5b3ce0702bd4dfab28d67b6cd339d>. Acesso em: 22 jul. 2017.

TOMAÉL, Maria Inês; ALCARÁ, Adriana Rosecler; SILVA, Terezinha Elisabeth. Fontes de informação na Internet: critérios de qualidade. In: TOMAÉL, Maria Inês (Org.). **Fontes de informação na Internet**. Londrina: EDUEL, 2008. Cap.1, p. 3-28.

TOMAÉL, Maria Inês. Mídias sociais como fontes de informação. In: _____; ALCARÁ, Adriana Rosecler. (organizadoras). **Fontes de informação digital**. Londrina: EDUEL, 2016. p. 175-197.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO (Recife). **Nossa história**. 2013. Elaborado por Andrade Cabral, Newton Darwin de. Disponível em: http://www.unicap.br/home/nossa_missao/. Acesso em: 20 jan. 2018.

WHATSAPP (Califórnia). **Sobre o WhatsApp**. 2009. Disponível em: <https://www.whatsapp.com/about/>. Acesso em: 10 jan. 2018.

YOUTUBE (Califórnia). Blog. **Official blog**: broadcast yourself. 2005. Disponível em: <https://youtube.googleblog.com/>. Acesso em: 10 jan. 2018.

YOUTUBE (Califórnia). YouTube. 2005. Disponível em: <https://www.youtube.com/intl/pt-BR/yt/about/>. Acesso em: 10 jan. 2018.

APÊNDICE

APÊNDICE A - PESQUISA DE CAMPO PARA VERIFICAR A OPINIÃO DOS ALUNOS SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS SOCIAIS

Em qual período do Curso de Engenharia Civil você se encontra atualmente?

- ☐ 1º período
- ☐ 2º período
- ☐ 3º período
- ☐ 4º período
- ☐ 5º período
- ☐ 6º período
- ☐ 7º período
- ☐ 8º período
- ☐ 9º período
- ☐ 10º período
- ☐ Outro: _____

Qual mídia social você utiliza para obter informações acadêmicas?

- ☐ Facebook
- ☐ Twitter
- ☐ Tumblr
- ☐ Google+
- ☐ Não utilizo nenhuma mídia social para obter informações acadêmicas
- ☐ Outro: _____

Qual a importância da inserção das mídias sociais como ferramenta de pesquisa para a comunidade universitária? (Mesmo que você não utilize para essa finalidade)

- ☐ É importante para o aprendizado
- ☐ Para obter mais conhecimento
- ☐ Para compartilhar informações complementares aos conteúdos das aulas
- ☐ Outros. _____

Você possui perfil ativo no Facebook?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Quanto ao Facebook, você utiliza como fonte de informações e pesquisas acadêmicas?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Quantos dias por semana você acessa o Facebook para pesquisas acadêmicas?

- ☐ 1 ou 2 dias
- ☐ 3 ou 4 dias
- ☐ 5 ou mais dias
- ☐ Não utilizo o Facebook para fins acadêmicos

Em média, quanto tempo por dia você gasta acessando o Facebook para pesquisas acadêmicas?

- ☐ Até 1 hora
- ☐ Até 2 horas

- ☐ Até 3 horas
- ☐ Até 8 horas
- ☐ Acima de 8 horas
- ☐ Não utilizo o Facebook para fins acadêmicos

Qual o objetivo da utilização do Facebook no meio acadêmico? (Mesmo que você não utilize o Facebook para essa finalidade)

- ☐ Obter informações relevantes relacionadas ao curso
- ☐ Obter informações de cunho científico
- ☐ Participar de eventos divulgados no Facebook relacionados ao curso
- ☐ Não tenho interesse em utilizar o Facebook no meio acadêmico
- ☐ Outros. _____

Quais os mecanismos que você utiliza para obter informações acadêmicas no Facebook?

- ☐ Obtenho informações através das páginas que “sigo” no Facebook
- ☐ Utilizo o campo “pesquisar” para obter as informações de que preciso
- ☐ Obtenho informações por meio de participações em grupos
- ☐ Não utilizo nenhum mecanismo para fins acadêmicos
- ☐ Outros. _____

Quais as atividades que auxiliam no desenvolvimento acadêmico através do Facebook? (Mesmo que você não utilize o Facebook para essa finalidade)

- ☐ Participação em grupos (turmas e/ou disciplinas)
- ☐ Acesso as páginas com assuntos relacionados ao curso
- ☐ Eventos divulgados no Facebook relacionados ao curso
- ☐ Não realizo nenhuma atividade no Facebook que auxilie no meu desenvolvimento acadêmico

**Se você participa de grupos no Facebook (turmas e/ou disciplinas),
marque as opções que representam a sua participação.**

- ☐ Repositórios de conteúdos (links, vídeos, arquivos etc.) como material complementar
- ☐ Criação de eventos para convite e organização de acontecimentos específicos
- ☐ Não participo de nenhum grupo no Facebook para fins acadêmicos
- ☐ Outros: _____

Quais as vantagens de se utilizar o Facebook como possibilidade de obter informações na sua área? (Mesmo que você não utilize o Facebook para essa finalidade)

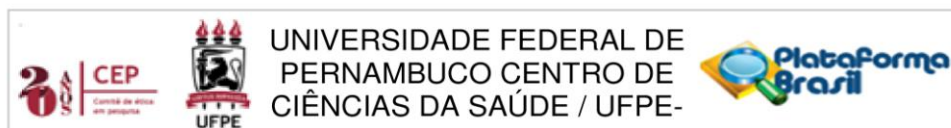
- ☐ Obter informações de forma rápida
- ☐ As informações são confiáveis
- ☐ As informações são atualizadas sobre a área de Engenharia Civil
- ☐ Não utilizo o Facebook para obter informações na minha área
- ☐ Outro: _____

Quais as desvantagens de se utilizar o Facebook como possibilidade de obter informações? (Mesmo que você não utilize o Facebook para essa finalidade)

- ☐ As informações são desatualizadas
- ☐ Algumas informações não são confiáveis
- ☐ As informações sobre a minha área são repetitivas
- ☐ Outro: _____

ANEXO

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: MÍDIAS SOCIAIS COMO FONTE DE INFORMAÇÃO E PESQUISA: o uso do Facebook por estudantes de graduação do curso de Engenharia Civil da Universidade Católica de Pernambuco

Pesquisador: Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 83212718.5.0000.5208

Instituição Proponente: Centro de Artes e Comunicação

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.584.740

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um trabalho de conclusão de curso escrito pela aluna LUCÉLIA LUCENA TEOTONIO DA SILVA LIMA, sob orientação da professora Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia, no curso de biblioteconomia do departamento de ciência da informação do centro de artes da Universidade Federal de Pernambuco.

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVO GERAL

Avaliar o uso do Facebook como fonte de pesquisa na vida acadêmica de estudantes de graduação do curso de Engenharia Civil, da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

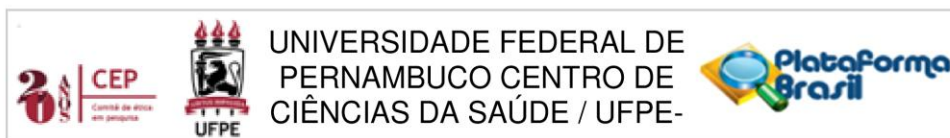
- Investigar o objetivo de utilização do Facebook no meio acadêmico;
- Identificar os métodos de pesquisa utilizados pelos estudantes para obter informações acadêmicas por meio do Facebook.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Como a coleta de dados é feita por questionário, o participante pode se sentir constrangido ao responder alguma pergunta.

Sobre os benefícios: não haverá benefício imediato pois os resultados do estudo só estarão disponíveis posteriormente, através de eventual estímulo de utilização das mídias sociais como

Endereço: Av. da Engenharia s/nº - 1º andar, sala 4, Prédio do Centro de Ciências da Saúde
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600
UF: PE **Município:** RECIFE
Telefone: (81)2126-8588 **E-mail:** cepccs@ufpe.br



Continuação do Parecer: 2.584.740

ferramenta de pesquisa, ou através de estudos futuros.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é de caráter exploratório e será realizada na Universidade Católica de Pernambuco com os alunos do curso de Engenharia Civil de diferentes períodos. O critério para a participação da pesquisa se dá por meio da confirmação de que o participante é aluno do referido curso. Estarão excluídos alunos de outros cursos que não o de Engenharia Civil.

Para a coleta de dados será aplicado um questionário composto de perguntas objetivas para os estudantes, na qual pretende-se avaliar a utilização do Facebook como fonte de informação e pesquisa.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos foram anexados à plataforma Brasil.

Recomendações:

Nenhuma.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendências.

Considerações Finais a critério do CEP:

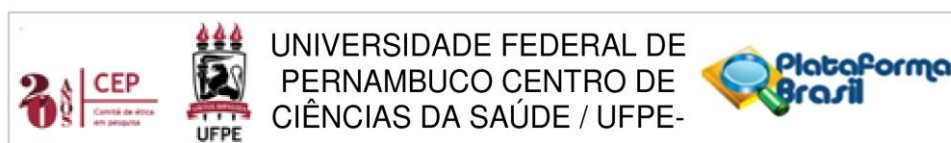
As exigências foram atendidas e o protocolo está APROVADO, sendo liberado para o início da coleta de dados. Informamos que a APROVAÇÃO DEFINITIVA do projeto só será dada após o envio do Relatório Final da pesquisa. O pesquisador deverá fazer o download do modelo de Relatório Final para enviá-lo via "Notificação", pela Plataforma Brasil. Siga as instruções do link "Para enviar Relatório Final", disponível no site do CEP/CCS/UFPE. Após apreciação desse relatório, o CEP emitirá novo Parecer Consubstanciado definitivo pelo sistema Plataforma Brasil.

Informamos, ainda, que o (a) pesquisador (a) deve desenvolver a pesquisa conforme delineada neste protocolo aprovado, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao voluntário participante (item V.3., da Resolução CNS/MS Nº 466/12).

Eventuais modificações nesta pesquisa devem ser solicitadas através de EMENDA ao projeto, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

Para projetos com mais de um ano de execução, é obrigatório que o pesquisador responsável pelo Protocolo de Pesquisa apresente a este Comitê de Ética relatórios parciais das atividades desenvolvidas no período de 12 meses a contar da data de sua aprovação (item X.1.3.b., da Resolução CNS/MS Nº 466/12). O CEP/CCS/UFPE deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem

Endereço: Av. da Engenharia s/nº - 1º andar, sala 4, Prédio do Centro de Ciências da Saúde
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600
UF: PE **Município:** RECIFE
Telefone: (81)2126-8588 **E-mail:** cepccs@ufpe.br



Continuação do Parecer: 2.584.740

o curso normal do estudo (item V.5., da Resolução CNS/MS Nº 466/12). É papel do/a pesquisador/a assegurar todas as medidas imediatas e adequadas frente a evento adverso grave ocorrido (mesmo que tenha sido em outro centro) e ainda, enviar notificação à ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, junto com seu posicionamento.

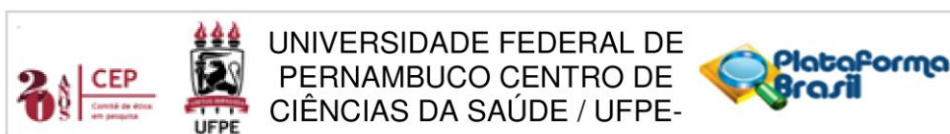
Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1065413.pdf	03/04/2018 12:02:53		Aceito
Outros	Carta_de_Resposta_as_Pendencias_versao2.docx	03/04/2018 12:01:58	Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Maiores_18_Lucelia_versao3.docx	03/04/2018 11:56:40	Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Detalhado_versao3.docx	03/04/2018 11:56:00	Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Detalhado_versao2.docx	27/03/2018 04:36:21	Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Maiores_18_Lucelia_versao2.docx	27/03/2018 04:35:29	Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Maiores_18_Lucelia.docx	16/02/2018 09:24:57	Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Detalhado.docx	16/02/2018 09:05:25	Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.pdf	07/02/2018 11:07:41	Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Endereço: Av. da Engenharia s/nº - 1º andar, sala 4, Prédio do Centro de Ciências da Saúde
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600
UF: PE **Município:** RECIFE
Telefone: (81)2126-8588 **E-mail:** cepccs@ufpe.br



Continuação do Parecer: 2.584.740

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

RECIFE, 06 de Abril de 2018

Assinado por:
LUCIANO TAVARES MONTENEGRO
(Coordenador)

Endereço: Av. da Engenharia s/nº - 1º andar, sala 4, Prédio do Centro de Ciências da Saúde
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600
UF: PE **Município:** RECIFE
Telefone: (81)2126-8588 **E-mail:** cepccs@ufpe.br